

PREÇO DO
RS 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR RS 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 16 A 3ª-FEIRA 18 DE MARÇO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLVIII - Nº 13.240

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

INFORMES

Na última sexta-feira, o governo do Estado lançou dois programas para socorrer os micro e pequenos agricultores sergipanos, especialmente da região semi-árida: o Fundo de Aval e o Seguro Safra. (Página 4A)

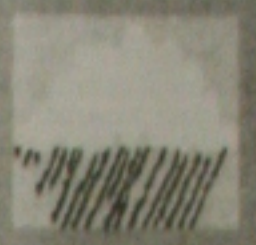
DEBATE

Um fato chamou a atenção da imprensa sergipana e da sociedade organizada na semana que passou. Os discursos dos senadores Antônio Carlos Valadares (PSB) e Almeida Lima (PDT) sobre investimentos em Sergipe. (Página 6A)



TEMPO

Nublado e parcialmente nublado. Possibilidade de chuva em áreas isoladas no litoral. Ventos fracos moderados, direção E. Temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão a região oeste máxima de 35°C e mínima de 23°C.



MINISTRO BRITÂNICO DIZ QUE GUERRA É IMINENTE

Bush reúne-se hoje com dirigentes da Inglaterra e Espanha para acertar detalhes

Edinah Mary



Nesses 148 anos, Aracaju cresceu e se transformou numa das cidades mais modernas do Brasil. Uma vasta programação comemora a data

O ministro das Forças Armadas da Grã-Bretanha, Adam Ingram, afirmou ontem que a guerra no Golfo Pérsico pode ser "iminente". Durante uma reunião entre os ministros da Defesa da União Européia, em Atenas, Ingram disse que o mundo pode estar vivendo seus últimos dias antes de um conflito militar contra o Iraque liderado pelos Estados Unidos. Hoje, o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, e os primeiros-ministros da Grã-Bretanha, John Major, e da Espanha, José Maria Aznar, se reúnem no arquipélago português de Açores para acertar a data da invasão ao Iraque. Como não acredita em obter a maioria dos votos no Conselho de Segurança da ONU, o presidente dos EUA passou a desprezar qualquer solução diplomática para o confronto e está decidido a atacar de qualquer maneira. (Página 7-A)

Aniversário de Aracaju é comemorado

A prefeitura organizou uma vasta programação para comemorar os 148 anos de Aracaju, que acontece nesta segunda-feira. A comemoração será encerrada com um show do cantor Zeca Baleiro, na praça de eventos dos mercados. O jornalista e pesquisador Luiz Antonio Barreto mostra que a história de Aracaju não começa com a mudança da Capital, da velha São Cristóvão, em 1855. (Página 1-B)



Aeroporto é um elefante branco

Amplio e moderno, o Aeroporto de Aracaju é considerado por autoridades como um "elefante branco", por funcionar com poucos voos e não dispor de nenhum voo internacional. O aeroporto não dispõe sequer de uma câmara de rádio X. (Página 3-B)

PT manda um recado aos radicais

Ao abrir ontem a reunião do Diretório Nacional, o presidente nacional do PT, José Genoíno, mandou um recado aos radicais: "O PT realiza esse encontro na condição de partido do governo e é nesse contexto que vamos coordenar as discussões". (Página 8-A)



André entra em campo esta tarde no Batistão

Dorense e Sergipe disputam liderança

Líderes do campeonato estadual, o Sergipe enfrenta o Lagartense, no Batistão, e o Dorense o Itabaiana, no Princesa da Ser-

ra. Maruinense e Coritiba, Propriá e Riachuelo, Olímpico e Confiança completam a rodada. (Páginas 1 e 2B)

SSP VAI COMBATER ROUBO DE GADO NO SERGIPE

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Sobre a Bandeira de Sergipe (II)

Apesar de discutido, modificado e aprovado pela Assembleia Legislativa, a Bandeira do Estado de Sergipe foi adotada, oficialmente, somente em 19 de outubro de 1920, com a sanção da Lei 795, pelo Presidente José Joaquim Pereira Lobo. A adoção era feita como mais um gesto simbólico, comemorativo do Centenário da Emancipação Política de Sergipe, a maior festa cívica sergipana. O *Album de Sergipe*, de Clodomir Silva, feito sob encomenda, em 1920, é a primeira publicação a divulgar a Bandeira, com seu retângulo de listas verde e amarelo, seu pequeno retângulo azul cobalto, suas cinco estrelas.

A aprovação, pela Assembleia em 1898, e a adoção, pelo Governo do Estado, em 1920, contém os mesmos propósitos. O que difere é o projeto original, de Bastos Coelho, aceito em grande parte pela Comissão Especial de deputados, mas modificado. Na Bandeira oficializada prevaleceu a observação crítica dos parlamentares, trocando o tom do azul, do prussiano para o cobalto, acrescentando uma estrela, a quinta, e ampliando a representação simbólica delas.

Bastos Coelho não fez um projeto heráldico, como alguns pensam, mas apenas um rascunho com a intenção única de demonstrar ao Brasil a posição de Sergipe, tanto de natureza política, a favor da federação instituída com a República, e consequentemente contra as tentativas separatistas do sul do País, quanto de exaltação das potencialidades sergipanas. E assim o autor foi entendido pelos deputados da Comissão Especial, que tomaram o projeto uma lei.

O Parecer da Comissão Especial da Assembleia amplia a visão otimista do futuro sergipano, na linha adotada em 1892 com o Selo do Estado, onde o balão, representando a evolução radical do voo do mais pesado que o ar, representava o futuro. Naquele mesmo ano, Santos Dumont chegava a Paris, com 18 anos de idade, para estudar física, matemática, ciências em geral, interessando-se pela aeronáutica, ou seja, 8 anos antes dele colocar no ar o balão nº 6, com a bandeira do Brasil nos seus deuses de Paris.

A visão sergipana do futuro não estava limitada a representação gráfica do Selo do Estado. Ela reapareceria no Parecer sobre a Bandeira, atribuindo ao verde a cor do futuro, não apenas pela grande fertilidade do solo, mas também por ser a esmeralda da esperança do progresso, este dirigido para as ciências e as indústrias, que eram, efetivamente, duas grandes novidades transformadoras. O amarelo foi igualmente justificada

de pela riqueza aurífera inexplorada, e pelas flores do algodão, já à época uma das maiores e melhores lavouras sergipanas.

Alguns críticos questionaram a colocação das estrelas, simbolizando barras de rios, como se o autor e os deputados tivessem incorrido em erro. Não há, portanto, erro heráldico. A arte ou a ciência dos brasões não impõe que seja a âncora o sinal simbólico da representação das barras. A âncora é um sinal reformado dentro do brasonamento da história, refigurando o ícone da cruz, além de representar, mais objetivamente o porto, o local onde os barcos lançam as suas âncoras, do que barras de rios.

Não há, portanto, razão científica para as críticas lançadas, até oficialmente, contra o desenho de estrelas na Bandeira do Estado de Sergipe. No projeto de Bastos Coelho eram quatro estrelas e deveriam simbolizar apenas quatro das cinco barras, consideradas "as principais", por onde o interior da terra mostrava-se em formação e crescimento. Os deputados acrescentaram mais uma estrela e deram a ela mais destaque, colocando-a no centro do retângulo azul do pavilhão, para que representasse Aracaju, capital do Estado, sede de sua atividade política, como justificaram.

A colocação da quinta estrela, que não constava do projeto original, quebra com a interpretação dada por alguns críticos, de que há incompatibilidade no uso do ícone. As estrelas da Bandeira de Sergipe ad-

quiriram, desde o projeto de Bastos Coelho e principalmente no Parecer dos deputados da Comissão Especial, simbologia própria, a ser respeitada por força de lei. Errou a COMOCI - Câmara de Educação Estadual de Educação ao elaborar, em 1972, o folheto *Simbolos do Estado de Sergipe*. Não apenas errou, como induziu muita gente ao erro, gerando dúvidas e discussões que, vez por outra, são reabertas.

Todo símbolo encerra um poder comunicante, com o qual sobrevive além das gerações. A Bandeira de Sergipe, como o Selo (grande e pequeno) e como o Hino, são símbolos do Estado, com sua representação própria. A Bandeira e o Selo são da República, porque do Estado, enquanto o Hino é do tempo da Província, mas todos estão incorporados à vida dos sergipanos, gerando respeito como elemento de coesão social. O que está faltando, no entanto, é a prática diária de reverência aos símbolos de Sergipe, a começar na escola onde florescem, quase sempre, os ideais, e a seguir na convivência da sociedade, na capital e no interior, alimentando a identidade.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

O Futuro de Aracaju

Ainda que o mundo esteja inquieto com a idéia fixa de uma guerra, dada pelos Estados Unidos contra o Iraque, que a segurança pública ganhe dimensão de problema nacional e que a morte do deputado Joaldo Barbosa mais que comover surpreendeu os sergipanos, pela frieza do planejamento e da execução, não se pode ignorar o aniversário - 148 anos - de Aracaju, a capital do Estado de Sergipe, e sua maior e mais moderna cidade. Festejar Aracaju é como fazer uma pausa no cotidiano da realidade, abstraindo problemas que o tempo tem acumulado, dando-lhes um aspecto sempre mais grave, influido na realização da vida das pessoas.

Aracaju tem uma vocação histórica. Ela foi construída, em lugar previamente escolhido, para dar a Sergipe um impulso desenvolvimentista, superando as dificuldades então existentes, que marcavam a lenta evolução da história, desde que o território foi emancipado, em 8 de julho de 1820. São Cristóvão vestida, com seus templos e largos, sobrados e instituições, não era o melhor local para sediar os interesses da Província. Seus arredores produziam pouco açúcar, pouca carne de gado, e seu porto era minúsculo para as necessidades de escoamento

da produção sergipana. A população de Sergipe, espalhada por vários locais, tinha imensas dificuldades de procurar a velha capital. Mudar a capital era inevitável.

A discussão sobre a mudança ganhou dinamidade com a chegada do bacharel Inácio Joaquim Barbosa para presidir a Província de Sergipe. Experiente, embora ainda jovem, acompanhou o processo de mudança da velha capital do Piauí - Oeiras, para uma cidade nova, planejada pelos engenheiros militares - Terezina, nos anos 1852/53. Certamente ele conhecia aquela iniciativa da urbanística mais moderna do Brasil e aceitou dar prioridade ao projeto de transferência da sede do Poder, de São Cristóvão para Aracaju. A alfândega, por exemplo, já estava fora de São Cristóvão desde 1847, e o Liceu Sergipense, criado em 1847, estava ameaçado de fechar as suas portas, por falta de alunos, em razão das dificuldades de chegarem a capital.

Aracaju, portanto, nasceu como um amplo projeto político, econômico e urbanístico, que sela a sua história. Um projeto que continua em curso, cada dia mais exigente, desafiando a sensibilidade e a competência dos administradores. As novas gerações de aracajuanos vivem na dependência de gestões que

honrem, na continuidade, o projeto original: preparando e ocupando o espaço urbano; saneando-o; embelezando-o, controlando com rigor o crescimento, para evitar o desordenamento da cidade. Os engenheiros militares e os demais profissionais envolvidos na construção de Aracaju lançaram suas vistas no futuro e realizaram um trabalho que tem resistido, eficazmente.

O que falta é continuar fazendo do cotidiano uma motivação, para resguardar o compromisso, permanente, com o futuro. Um futuro de expansão urbana, com controle do ambiente; de alargamento de suas vias principais, para aliviar as tensões do trânsito; de canalização das suas águas, talvez a mais velha das suas necessidades; de harmonização de interesses com os demais municípios limítrofes; dentre tantos outros. E existem os problemas novos, aqueles criados pela imposição da realidade, mas que precisam ser acompanhados e controlados. A construção de uma ponte, ligando Aracaju à Barra dos Coqueiros vai gerar, com certeza, novos lances em relação ao projeto original da cidade e precisa, por isto mesmo, de monitoramento, para que a capital cresça harmoniosa e bela, como sempre foi em seus 148 anos de vida e de história.

Todo símbolo encerra um poder comunicante, com o qual sobrevive além das gerações

Edidelson



A nova pirâmide social

Aprendemos na Escola que as classes sociais assumem uma conformação simbólica que se assemelha ao formato de uma pirâmide: na base, estão as classes sociais mais pobres, aí presentes os contingentes de trabalhadores formais e informais, as massas excluídas e marginalizadas, seguindo-se, no meio, as classes médias, e, no cume, as elites, incluindo os grupamentos sócio-econômicos, políticos e intelectuais. O que ocorre quando representantes das bases se fazem presentes no alto da pirâmide, passando a repartir o poder com atores de outras categorias sociais? Pois essa é a situação que o Brasil começa a vivenciar, a partir, por exemplo, da inserção de quadros do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no comando da estrutura responsável pela Reforma Agrária. Este é apenas um dos exemplos em que se observa, no país, com o governo Lula, um interessante deslocamento dos eixos tradicionais de poder, em que parcelas significativas das bases sobem os degraus da pirâmide para partilhar o poder das elites.

O que impressiona na alteração dos eixos de poder no Brasil é a forma pacífica como tem sido feita essa movimentação. Não lembra nem de longe a ruptura de estruturas e processos, prevista pela ditadura do proletariado, na visão marxista, nem passa pela apropriação golpista do poder, que tem sido tradição na América Latina, onde a instituição militar sempre se fez presente no triângulo das elites, que abriga, ainda, as instituições política e econômica. A integração de representações das bases sociais na estratégia de orientação e condução dos rumos do país é um feito que merece uma análise cuidadosa, até porque o Governo já começa a sentir seus efeitos. Quais são os desdobramentos?

É forte a sensação de que os eixos do poder estão, hoje, bem mais repartidos. Aos setores tradicionais das elites foram somadas as forças do poder espiritual, integradas pelos

meios de formação de opinião e pelas igrejas; os condutores de massas, particularmente as entidades sindicais e partidos políticos e seus dirigentes, a alta gestão governamental, que agrupa os burocratas que fazem funcionar o poder administrativo; os empresários e gestores dos meios de produção; os chefes das forças militares e policiais; e as máfias do "poder mascarado", que agem no Estado invisível. A esse complexo, agora se junta a força de movimentos organizados, a partir do MST, que constituem o mosaico diferenciado na textura do poder nacional. O modelo brasileiro do poder, como se verifica, é o do pluralismo, que suplanta a vertente tradicional do poder das elites. Não se ampara na unidade de uma classe dirigente ou de um partido, como se poderia imaginar, tendo em conta a grandeza do PT, mas na pluralidade de categorias dirigentes que, tanto poderão promover cooperação entre si, quanto se combater, competir, contrapor, sempre na defesa das pressões de suas bases.

Como o MST é o mais organizado e capilar movimento de base do país, presente que está em todos os Estados, é de se concluir que, fazendo parte dos eixos centrais do poder, jantará "a fome com a vontade de comer". Ou seja, vai sobrar pressão para todos os lados. Não se pense que, pelo fato de ter sido guindado às rotinas de operação do Incra, pelos braços simpáticos do ministro Miguel Rossetto, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, amolecerá seu ânimo. Ao contrário. Aparato intrinsecamente comprometido com uma visão marxista de poder, pensará ortodoxamente: "se chegamos ao centro do domínio, vamos fazer a nossa revolução". Por que o governo decidiu incorporar o MST à administração? Pela convicção de que, deixando-o fora do Governo, estaria ameaçado por pressões exógenas capazes de criar instabilidade à governabilidade. Decidiu cooptá-lo com filigranas. Agora, enfrentará as

Gaudêncio Torquato

consequências. O empresariado rural, ao começar a se arrumar em torno de um Primeiro Comando Rural, que lembra a formação de milícias para-militares, demonstra que vai reagir. Ou seja, o cenário de guerra está sendo preparado.

O Movimento dos Sem Terra - que pode ser também chamado dos Sem Trégua - é a versão mais próxima que temos de uma doutrina fundamentalista e messiânica. Pela causa, tudo, e, se for o caso, até a destruição de estátuas simbolizando o ideal da liberdade, da propriedade e dos direitos individuais. Quem pode ser contra a idéia de dar terra a quem não tem, de dar comida a quem tem fome, e água a quem tem sede? Mas a lógica de repartição e da distribuição não pode ser executada à margem do império do direito e da ordem. Não é bem assim que pensa o MST, para quem os fins justificam os meios. Por isso mesmo, não se duvide se o Movimento, hoje assentado nas encostas do poder, se transformará em armas de alto poder corrosivo contra a estrutura da governabilidade.

Nesse ponto, cabe inferir sobre o papel dos outros vetores de força que se fazem presentes no alto da pirâmide social. O pluralismo do sistema de poder será o colchão de amortecimento de impactos. Tivessemos uma pirâmide social em moldes clássicos, com elites muito distantes das bases, o impacto de um choque vindo de baixo seria catastrófico. O Brasil, porém, dispõe, hoje, de estruturas de contraponto que funcionam como câmaras de amortecimento de choques. São grupos de poder que se desconcentram, saindo do topo e chegando às margens da sociedade. Esse é o diferencial de nossa democracia.

* Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e consultor político.
E-mail: gautorg@marketing.com.br

Livros, os Amigos (4)

Acrísio Tôrres

No artigo anterior, "Livros, os Amigos (3)", GS, final, Eduardo Frieiro, ob. cit., procura esclarecer ao leitor que lhe pedira "uma lista, condensada o mais possível, ... e que supra a falta de uma grande biblioteca". Prossegue, "Platão, o mais legível dos autores, em qualquer época, pela perene atualidade do espírito e do estilo. Platão, 'o filósofo por excelência', disse dele Emerson. [Escreveu Emerson, em *Homens Representativos*, "Entre os livros seculares, só Platão tem direito ao cumprimento que Omar fazia do Corão, quando dizia, 'Queimai todas as bibliotecas porque todo o valor que possam ter achasse neste livro'"] D. Quixote é obra obrigatória em qualquer estante, ... Em nenhum outro livro, como no romance de Cervantes, encontramos tão genialmente expressado aquele pascaliano 'entendimento da grandeza e da pequenez do homem' [No último caso, como nas atitudes grosseiras do sr. Nascimento, tolas do sr. Barreto, na noite de posse do Imortal João Oliva Alves, em 07/06/2001], que é o mais importante numa obra literária de alto voo. Montaigne, Voltaire [cujas obras estão sendo publicadas pela Martins Fontes, SP, na Série "Voltaire Vive", sob a minha coordenação]. Conversações com Goethe, de Eckermann, o melhor livro alemão em prosa, na opinião de Nietzsche, Rousseau, de Confúcio, Tolstói, de Guerra e Paz, História Universal, I, II, III, de H. G. Wells, ... O livro de Wells tem a garra do romancista. Pode-se discordar do fundo ideológico do novelista historiador, ... Não se escreveu, porém, em nosso tempo (alude ao século XX) um esboço de história universal mais animado, ameno e cintilante [Da História Universal, de H. G. Wells, disse Will Durant, que, ou se escreveria história, como Wells, ou nenhum historiador seria lido]. Tivemos, diz Eduardo Frieiro, tivemos de omitir Plutarco, Shakespeare, Molière, Swift, o de Robinson Crusoe. Nenhum romancista francês, inglês, russo ... Nem Garrett, Herculano, Camilo, Nabuco, Machado de Assis, Rui, ... Nenhum viajante estrangeiro, Saint-Hilaire, Spix e Martius, Agassiz, ... Lemaitre, Jules Lemaitre lançou, em moda, na França, a brincadeira das 10 ou 20 obras que se escolheriam caso fosse preciso passar o resto da vida numa ilha deserta. (...) Os jornais e as revistas de Paris procediam a inquéritos dessa natureza, recebendo muitas respostas, umas instrutivas, outras engraçadas, outras sagazes. A mais esparta foi a do trocista Anatole France, que levaria para a hipotética ilha deserta, declarou, "os dezessete volumes do Grande Larousse". [Eu? Levaria para a ilha 12 obras de Voltaire, as da Série "Voltaire Vive", Martins Fontes, SP, sob minha coordenação, porque essas obras representam a luta do maior filósofo de todos os tempos contra a intolerância, a injustiça, o fanatismo, a superstição, os milagres, a simonia, a tolice (esta última e a espezterez dominam a as!)] Não em brincadeira, mas a sério, com didática gravidade, muitos escritores têm tido a pachorra de organizar listas de obras seletas, ... August Comte escolheu com paciência bovina os 150 volumes de uma biblioteca positiva ideal, ... John Lubbock, uma lista de 100 livros, René Gross, três de 100, 200, 500 volumes (Três Bibliothèques Ideales), etc., etc. Todas essas listas, muito fáceis de fazer, são deficientes e personalíssimas". Tivesse eu de fazer uma lista, ela se constituiria apenas de obras da Série "Voltaire Vive", que, sob minha coordenação, está sendo editada pela Martins Fontes, de São Paulo, e são, Deus e os Homens, O Filósofo Ignorante, O Preço da Justiça, Comentários Políticos, Questões sobre os Milagres, Tratado sobre a Tolerância, Diálogos Filosóficos, O Túmulo do Fanatismo, A Bíblia Enfim Explicada, Dicionário Filosófico, Conselhos a um jornalista e Correspondance. Na idade em que me encontro, bastar-me-ia apenas doze obras do pensador francês, tivesse de atender à brincadeira de Jules Lemaitre, e escolher 10 ou 20 obras para passar o resto de minha vida numa ilha deserta, na companhia do maior filósofo do século XVIII, do maior filósofo de todos os tempos, passados, presentes e futuros: Voltaire. Têm-me sido as obras de Voltaire, continuarão sendo, na expressão de Montaigne, "os consolos da velhice e da solidão" [Da UnB, Da ASL, Do IHGS.]

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão.
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX - (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: <http://www.gazetadesergipe.com.br>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais Estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS, NS&A RJ - Tel.: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Telefax: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefone: (61) 226-6723; Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel.: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel.: (71) 341-8483/341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel.: (71) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefax: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel.: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel.: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Mais de mil casas são entregues
Página - 2

Aeroporto é um elefante branco
Página - 3

Empresas devem reduzir e compartilhar vôos
Página - 6

Cidades

CELI PRAIA HOTEL
Restaurante Maramar

ARACAJU, DOMINGO 16 A TERÇA-FEIRA 18 DE MARÇO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.240

ARACAJU - Fatos e Imagens de 148 anos de história

(Fotos: Arquivo LAB)

Luiz Antonio Barreto

A história do Aracaju não começa com a mudança da Capital, da velha São Cristóvão, em 1855. As áreas que hoje formam a cidade e o município de Aracaju estavam na rota das sesmarias, como ponto estratégico para o interior da terra, nas áreas-fases da ocupação do território de Sergipe. Sabe-se que os franceses estiveram na zona do rio Sergipe e aqui permaneceram, anos antes da cavalezeira empreendida pelos jesuítas, em 1575 e bem antes da conquista de Sergipe, empreendida por Cristóvão de Barros, em 1590.

pação do território, os afluentes levam os sesmeiros para os lugares mais íntimos da terra sergipana.

Cada proprietário tinha o compromisso de ocupar as terras doadas, de baixo de certas condições, com lavouras e criatórios. A partir de 1592, aproximadamente, começa a surgir interesse pelo plantio de cana para o fabrico de açúcar, enquanto o gado aumenta nas pastagens sanfranciscanas e Sergipe inaugura o século XVII criando os melhores cavalos, que fornecia para as necessidades do Governo.

Logo começaram a surgir os engenhos de fazer açúcar, tomando as terras pretas e gordas dos vales dos rios Cotinguiba e Sergipe, nas proximidades de Aracaju. Os engenhos roçaram Aracaju, instalados no Porto D'Antas, que contava com trabalhadores de Santo Amaro das Brotas, que atravessavam o rio com seus carros de boi para o transporte da cana, e na região que hoje é ainda denominada de Engenho Velho, nas proximidades dos bairros Manoel Preto e Aracajuzinho. Aracaju cresce tendo como Orago Santo Antônio, a quem dedica o Encapelado, construído na parte norte. A pequena igreja, pouco mais que uma capela, estava em



A velha Capela, no primeiro núcleo do povoado do Santo Antonio do Aracaju, foi incorporada a cidade, em 1855, passou por modificações estéticas, e ainda hoje é uma referência da fé católica.

cia acelerava o seu desenvolvimento, destacando vilas e lugares adiantados.

São Cristóvão não era o lugar apropriado para cumprir as funções exigidas de uma capital provincial. Sua localização, junto a pequenos rios, dos quais dependia para alcançar o Vaza Barris, ou o Sergipe, prejudicava o seu porto. A consciência da nova classe políti-

esvaziaram a velha capital, enquanto acudia ao crescimento da zona cotinguibana.

O Liceu Sancristovense, ou Liceu de São Cristóvão, ou ainda Liceu Sergipense, criado em 1847, teve seu funcionamento reduzido e foi quase fechado, antes de 1855, por falta de alunos. A alegação dos que defendiam a extinção daquela que foi a primeira escola secundá-

Laranjeiras e Estância, onde formaram outras escolas, com regime de internato. Logo depois da Resolução 413, que elevou à categoria de cidade o povoado de Santo Antônio do Aracaju, com a denominação de Cidade do Aracaju, que é de 17 de março de 1855, o presidente Inácio Barbosa extinguiu o Liceu (Resolução 422, de 28 de abril de 1855).

Antes, contudo, Barbosa elevou a vila de Maroim à categoria de cidade (5 de maio de 1854) e criou a Comarca (9 de maio de 1855), além de beneficiar Laranjeiras com iluminação de maior monta do que a que mandara fazer na capital, quando ainda São Cristóvão. O mesmo presidente renovou a contratação de serviço de reboque por vapor, para uma ou mais barras da Província, demonstrando a prioridade de exportadora de Sergipe.

Os engenheiros militares e civis traçaram o plano da cidade do Aracaju, para efetivá-la, plasticamente, como capital. Um xadrez, com quadras simétricas, de aproximadamente 100 a 110 metros, a partir do peão de ordenamento, que era a praça do Palácio, hoje Fausto Cardoso, prevendo distribuir as quadras nas três direções - norte, oeste e sul - por cerca de mil metros. Era preciso aterrar os pantanos, drenar os riachos, canalizando-os, para edificar os primeiros prédios e abrir as ruas centrais, do chamado "quadrilátero de Pirro".

Aterrar, sanear, embelezar, eram os verbos do Aracaju nos primeiros dias de capital. Os charcos eram focos de doenças, principalmente as conhecidas como "febres do Aracaju", que acometeram o próprio presidente Inácio Barbosa, levando-o à cama e à morte, em Estância. Barbosa seria a primeira vítima da sua própria obra, mas seu sucessor, Salvador Correia de Sá e Benevides, procurou levar adiante o projeto da mudança, consolidando o plano do presidente morto.

Em 1859 o Imperador Pedro II viajou para conhecer o rio São Francisco, indo até a Cachoeira de Paulo Afonso. Navegou pelo baixo do rio, esteve em Propriá, na Ilha de São Pedro, em outros pontos sergipanos, assistiu aulas, comentou sobre o nível dos professores, conversou com Frei Doro-teu e travou contato com os indígenas da ilha de São Pedro - Xocó, enquanto em Aracaju as obras eram tocadas freneticamente, pois logo no começo do ano seguinte, 1860, Dom Pedro e sua comitiva deveriam desembarcar na capital sergipana.

Uma ponte de desembarque, hoje Ponte do Imperador, ligava o monarca a Sergipe. Sua permanência em Aracaju permitiu um desfile de obras em andamento, combinando os interesses da Província, centrados nos lugares que visitou: Laranjeiras, Maroim, Estância, dentre outros. As várias obras, as construções provisórias, como o Arco da Cidade, o Forte, o engalanamento das ruas, as reuniões artísticas e culturais, as festas, os comes e bebes, tudo serviu de batismo para a cidade-capital de menos de 5 anos de criada.

A visita do Imperador Pedro II marca a fase primordial de Aracaju. De lá para cá, o projeto original foi ampliado, a cidade adquiriu um charme irresistível e envelhece como se o tempo não mudasse a sua face serena, lavando os pés no rio, penteando os cabelos com a força dos ventos, para ser apreciada pela sua população, geração após geração.

Antônio Garcia Filho, médico e intelectual, fez uma síntese magistral ao dizer, cantando:

"Deitada na praia da doce Atalaia, Aracaju é um postal."



A Casa de Oração São Salvador, criada em homenagem ao Presidente da Província Salvador Correia de Sá e Benevides, na esquina das ruas Laranjeiras e do Barão (Barão de Maroim), foi o primeiro templo do traçado novo da cidade do Aracaju

1757 em plena atividade, integrando a Freguesia de Nossa Senhora do Socorro da Cotinguiba, como relata o vigário José de Souza.

E tanto mais Sergipe desenvolvia seu interior, mais Aracaju crescia, testemunhando a produção de açúcar e de outros gêneros que faziam a riqueza da Capitania, destinados ao abastecimento do mercado brasileiro, diferentemente das grandes Capitânicas, como Bahia e Pernambuco, que produziam para exportação, atendendo aos interesses portugueses. Com a emancipação política de 1820 e com a independência do Brasil e a constituição do Império, a nova Provin-

cia, ligada intimamente à produção açucareira, aticava a discussão em torno de uma possível mudança da capital, provocando o imobilismo dos administradores da Província, muitos deles apáticos e despreparados. A cada dia aumentava o coro dos insatisfeitos com São Cristóvão e aos poucos a capital começava a perder sua importância, como perdia, aos bocados, suas referências. A Alfândega foi retirada de lá, por volta de 1847, e levada para o Porto das Redes, ponto de encontro das águas dos rios que formavam o centro produtor de açúcar, depois mudada para a Barra dos Coqueiros, finalmente instalada em Aracaju. A perda representava a constatação, irresponsável, da importância do estuário de Aracaju para o escoamento da produção açucareira, muitas vezes maior que do resto da Província.

Tanto foi assim, que eminentes figuras da política sergipana, com prestígio no Império, não conseguiram fazer de Laranjeiras, Maroim e outros pontos o local da futura capital. Aracaju era uma opção técnica, - pura ironia - tomada pelo Presidente da Província Inácio Barbosa, no contexto de uma observação crítica que fazia desde que assumiu o Poder em Sergipe. Incorporando queixas e anseios anteriores, Barbosa tomou medidas que

ria sergipana, era a de que São Cristóvão ficava num ponto de difícil acesso, para os jovens estudantes que moravam em vários lugares da Província. As autoridades chegaram a mandar professores do Liceu para



Com aspecto imponente, a Igreja de São Salvador substitui a primitiva Casa de Oração. No fundo da igreja estava o túmulo do Presidente Inácio Barbosa.



A Capela se transformou em Igreja, ganhou uma torre central, e continuou atraindo milhares de fiéis para a festa do padroeiro, o trezenário que abre o ciclo junino de Aracaju.



O devocionário popular está presente na festa de Bom Jesus dos Navegantes, no primeiro dia do ano, uma das mais antigas manifestações religiosas, com sua procissão fluvial no estuário do rio Sergipe.

MORADIA CIDADÃ

Mais de mil casas são entregues

Programa firmado com a Caixa Econômica Federal beneficia centenas de aracajuanos

Desde o início da administração do prefeito Marcelo Déda, 1024 novas unidades habitacionais foram entregues à população aracajuana. Na manhã do dia 14, a Prefeitura de Aracaju inaugurou mais 144 apartamentos, desta vez do Residencial Bela Vista, no bairro Santa Lúcia. Assim como todos os imóveis anteriores, o novo empreendimento foi possibilitado por uma parceria entre a Fundat - Fundação Municipal do Trabalho -, através do programa Moradia Cidadã, e a Caixa Econômica Federal, com recursos provenientes do PAR - Programa de Arrendamento Residencial -, do Governo Federal.

A solenidade de entrega dos apartamentos foi aberta com o descerramento da placa, feito pelo prefeito Marcelo Déda e o vice-presidente de desenvolvimento urbano da CEF, Aser Cortines. "São em momentos como esse que eu vejo que valeu a pena ter renunciado ao mandato de deputado federal e voltado a Aracaju para servir ao meu povo", disse o prefeito. "Vamos continuar investindo em obras, inclusive na periferia, e acabar com o estigma de que bairros mais afastados do centro não podem ser destinos turísticos em nossa cidade", completou o prefeito numa referência à nova orla do bairro Industrial.

De acordo com Déda, Aracaju é uma das cidades que, proporcionalmente, mais tem recebido investimentos do PAR, num total de R\$ 40 milhões durante os dois primeiros anos de sua administração.

Mais 378 unidades estão sendo finalizadas nos loteamentos Pousada Verde e Alto da Boa Vista. Além destas, mais 740 casas e

Todo mundo quer ter a casa própria e esta foi uma oportunidade maravilhosa

apartamentos estão em fase de produção. Durante a cerimônia de entrega do Residencial Boa Vista o prefeito assinou, juntamente com os representantes da Caixa Econômica e o deputado federal Jackson Barreto, o contrato para construção de outras 496 residências, cujo investimento será de cerca de R\$ 10 milhões.

Em sua fala, Aser Cortines destacou o interesse da CEF em manter a parceria com a prefeitura para continuar promovendo o acesso das famílias à moradia. "Vamos manter o projeto em andamento, sempre sustentado pelos pilares das administrações do presidente Lula e do prefeito Marcelo Déda, que são a ética e os compromi-

tos com a causa pública e com a participação das diferentes camadas sociais na tomada de decisões", afirmou.

Em seguida houve a entrega das chaves a seis moradores do novo condomínio, que representaram todas as pessoas beneficiadas. Para o arrendatário Welisson Araújo, que ganhou um DVD oferecido pela construtora Impacto, o novo apartamento é a realização de um sonho. "Todo mundo quer ter a casa própria e esta foi uma oportunidade maravilhosa para adquirir o apartamento com uma prestação justa", afirmou satisfeito.

A prefeitura não cobrou o ITBI e o ISS das construtoras, o que possibilitou que as prestações ficassem em torno de R\$ 170, já inclusa a taxa de condomínio.

Durante a festa de entrega, houve ainda a apresentação de um trio pé-de-serra e dos números de maculê e capoeira das crianças que integram o projeto Educarte, mantido pela Fundação Municipal do Trabalho. Também foram expostos painéis com fotos de outras realizações do Moradia Cidadã, do projeto Freguesia (arte, artesanato e música nas feiras livres), um vídeo com a maquete eletrônica da obra de reurbanização do bairro Coroa do Meio e alguns trabalhos desenvolvidos nas unidades produtivas do Porto Dantas e Santa Maria, além do estande do Instituto e Creche Menino Jesus.



Os Correios e Prefeitura de Aracaju lançam, amanhã, o carimbo dos 148 anos da capital

Correios e PMA lançam o carimbo dos 148 anos

Os Correios e a prefeitura de Aracaju, lançam, amanhã, às 12h30, na Galeria de Arte Alvaro Santos, na praça Olímpio Campos, um carimbo comemorativo aos 148 anos da capital. É uma parceria da ECBT com o município dentro da programação de aniversário da cidade.

Os carimbos comemorativos são marcas postais que registram a geografia e documentam a história. Eles fixam por meio de sua aposição aos acontecimentos importantes do País, situando-se no tempo e no espaço. Com isso, o legado histórico é transmitido a gerações futuras.

Vários são os motivos que po-

dem ser divulgados e perpetuados através de carimbos postais - congressos, e conferências nacionais ou internacionais; eventose comemorações de fatos relevantes, a exemplo dos 400 anos da cidade de Cristóvão, dos 500 anos do Brasil, dos 148 anos de Aracaju etc. aniversário de nascimento ou de falecimento de vultos pátrios e personalidades ilustres, já falecidas.

As marcas postais são utilizadas como peça de coleção e estudo em todo o mundo. Essa arte é denominada Marcófilia ou Carimbofilia e serve de ciência auxiliar da história e como veículo de comunicação devido ao seu poder de

agregar e perpetuar informações significativas.

O carimbo que será lançado traz a menção "Prefeitura Municipal de Aracaju - SE", a marca dos 148 anos; o nome da cidade "Aracaju", ladeado por duas estrelas; o nome Correios e a data de lançamento e, ao centro, a Ponte do Imperador como um dos símbolos históricos da capital.

A arte do carimbo é de Pedro Wilson Brito Moura, da Secretaria Municipal de Comunicação. Para o lançamento a direção dos Correios escolheu o selo "A Década da Paz" - um tema tão debatido e ameaçado no momento.

Parabéns, Aracaju!

Hoje é dia do orgulho sergipano visitar nossos corações. Na festa de comemoração da nossa capital, é hora de louvarmos a beleza de Aracaju, lembrando que os filhos dessa terra carregam no coração a força e a determinação que são a marca do nosso povo. No dia de hoje, vamos reverenciar nossa capital com o respeito e o amor que ela merece de todos nós.



ESTADO DE SERGIPE
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

VÔOS INTERNACIONAIS

Aeroporto é um elefante branco

Há mais de 3 anos que não pousa e nem decola avião com turistas estrangeiros em Aracaju

(Foto: Arquivo G5)

A falta de uma política agressiva para o turismo sergipano tem dificultado a internacionalização do aeroporto de Aracaju, que pelos menos, há três anos não recebe um voo estrangeiro, o que impede novos investimentos por parte da Infraero. Além disso, também prejudica os projetos pretendidos pela Polícia Federal (PF) no Estado em instalar uma infra-estrutura no terminal aéreo.

O aeroporto de Aracaju opera com classificação doméstica e, por isso mesmo ainda não dispõe de câmara de raio X nos setores de embarque e desembarque. O sistema de navegação aérea é feita por rádio porque não existe torre de controle para orientar no pouso e decolagem das aeronaves.

Sem esses recursos técnicos, segundo o superintendente da PF, delegado Kércio Silva Pinto, o trabalho dos agentes federais é por amostragem. Com o aparelho de raio X as ações tornam-se mais eficientes, impedindo o transporte de drogas e outros produtos ilegais em poder dos passageiros.

Independente dessa situação, a Polícia Federal já mantém em pleno funcionamento no aeroporto, a Delegacia Marítima, Aérea e de Fronteiras (DMAF), para atender a emis-

são de passaportes e outros documentos. A decisão de Silva Pinto foi oferecer melhor conforto às pessoas que necessitam do DPF para obtenção de documentos.

Para o superintendente da Infraero, Manoel Henrique Cardoso Bandeira, o fluxo de vôos internacionais mudaria a classificação do aeroporto que poderá sofrer algumas vicissitudes em sua estrutura operacional, como a implantação

"Nós já temos condição de operar internacionalmente. A pista tem 2,2 mil metros de extensão"

das pontes de embarque e desembarque. Também é necessário a instalação de novas escadas rolantes porque o desembarque seria por outro setor.

Bandeira afirma que o pátio de estacionamento de aeronaves seria ampliado, porque aviões de pequeno porte não usariam a ponte de embarque. Para isso, é preciso o deslocamento para um outro local. "Tudo isso é custo", diz ele.

Ele afirma que o prefeito de Aracaju, Marcelo Déda já começou a discutir o assunto com

o presidente da Infraero, Carlos Wilson, como forma de dotar o aeroporto de Aracaju com essa infra-estrutura. "Nós já temos condição de operar internacionalmente. A pista de 2,2 mil metros de extensão por 45 metros de largura", garante Bandeira.

O superintendente da Infraero ressalta, ainda, que o aeroporto já conta com a Polícia Federal, Receita Federal e Vigilância Sanitária Federal e em breve a presença da Polícia Militar (PM) o que mostra a preocupação em melhorar os serviços oferecidos aos passageiros. Além do mais, a Secretaria de Estado da Fazenda já opera no aeroporto com posto de atendimento para as cargas nacionais.

Investimentos - Para dispor dessa nova infra-estrutura, os investimentos deverão chegar a R\$ 10 milhões. Mas com envolvimento de parceiros, é possível concluir o projeto porque o secretário de Estado de Turismo, Pedrinho Valadares está empenhado em melhorar o setor com a inclusão de turistas estrangeiros.

Com os contatos que o governo do Estado tem mantido com operadoras, o aeroporto de Aracaju poderá ter os primeiros vôos internacionais depois de três anos. Assim a Polícia Federal atuará no combate ao tráfico de drogas e contrabando.



Sem uma política agressiva para o turismo, o aeroporto de Aracaju está longe de usar o embarque internacional

CONGRESSO

Secretário defende em evento saúde com dignidade em SE

Oferecer aos sergipanos saúde com dignidade é a proposta do secretário estadual da Saúde, Eduardo Amorim. Durante a mesa-redonda promovida pelo I Congresso de Secretários Municipais da Saúde, ele enfocou a importância do Projeto de Regionalização da Saúde como forma de oferecer à população um atendimento humanizado e de qualidade. "Para conseguirmos os nossos objetivos temos que trabalhar com motivação, competência, confiança, humildade e honestidade", frisou Amorim para um auditório repleto de técnicos da saúde e secretários municipais.

O secretário revelou que o apoio dado pelo governador João Alves Filho (PFL) aos projetos elaborados pela Secretaria demonstra que "esta é a nossa grande chance de oferecer aos sergipanos uma saúde digna, de qualificar o pessoal e colocar em prática a regionalização da saúde visando garantir um atendimento humanizado à população interiorana e reduzir consideravelmente as transferências de pacientes do interior para Aracaju. Temos confiança nesse projeto e ficamos satisfeitos ao perceber a disposição dos secretários municipais da saúde com as propostas de mudanças".

O I Congresso de Secretários Municipais da Saúde foi aberto solenemente na última quinta-feira e realizado durante todo o dia. Além de Eduardo Amorim, participaram como palestrantes o secretário executivo do Ministério da Saúde, Gastão Wagner de Souza Campos, a secretária de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério, Maria Luiza Jaeger, e todos os secretários municipais da saúde. As duas mesas-redondas versaram sobre a "Regionalização, Financiamento e Organização da Assistência" e "Gestão de Pessoal Desafio do SUS".

Unidade Saúde da Família atenderá bairro

A Prefeitura de Aracaju vai inaugurar na terça-feira (18) Unidade de Saúde da Família Dr. Francisco Fonseca, na rua Álvaro Maciel, no bairro Palestina. Esta será a segunda inauguração de uma unidade de saúde em menos de oito dias, já que na quinta-feira, dia 13, o prefeito Marcelo Déda entregou a comunidade do

bairro América a Unidade de Saúde da Família Deputado Joaldo Barbosa. Com essas inaugurações, o objeto da PMA é melhorar o serviço nessa área e proporcionar aos usuários da saúde pública mais conforto através das novas instalações.

Essa inauguração da Palestina faz parte da série de eventos que estão

acontecendo por conta do aniversário de 148 anos da cidade de Aracaju.

Com toda a estrutura que faz parte do padrão utilizado pela PMA, a unidade contém nove consultórios médicos e um odontológico com dois equipamentos, salas de vacina, nebulização, curativo, observação e reu-

amic

Nordeste
Assistência Médica e Odontológica

Plano Individual A partir de R\$ 39,50

Plano Familiar A partir de R\$ 79,00

Plano Grupo de Amigos A partir de R\$ 48,50

Plano Empresarial A partir de R\$ 39,50

Garante: Urgência, emergência, consultas, exames simples e especializados e procedimentos odontológicos, etc.

Informações

(79) 221-5025 / 221-5027

Rua Campos, 962, São José, Aracaju-SE

Centro será inaugurado terça-feira

A comunidade do bairro São José será beneficiada na terça-feira (18) com mais uma obra da Prefeitura Municipal de Aracaju. Está sendo inaugurado mais um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS. Com o nome de Primavera, o centro vai ter a função de ajudar os dependentes alcoólicos ou drogados a se reabilitar a vida sem a necessidade de conviver com essas substâncias.

Através de oficinas acompanhadas por terapeutas ocupacionais, psicólogos, artesãos e educadores, os pacientes poderão fazer um trabalho de recuperação com esperança de voltar a ter uma vida normal sem a dependência química. Atividades físicas e educativas, artes plásticas, artesanato e muito mais estão dentro do cronograma dessas oficinas, ocupando o tempo dessas pessoas e dando uma orientação sobre os males que as drogas podem causar ao homem. Este centro será específico para alcoólicos e/ou drogados já que existem CAPS voltados para outros tipos de atendimento.

De acordo com Mônica Silveira, coordenadora do centro, a casa vai contar com psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, arte-educadores, artesãos, além do pessoal da área da saúde: dois médicos, um enfermeiro e quatro auxiliares de enfermagem, todos com a função de ajudar esses cidadãos tão necessitados.

O CAPS Primavera está localizado na rua Construtor João Alves nº 480 e funciona desde dezembro. São 90 pacientes cadastrados e tem atualmente capacidade para atender 80 pacientes por dia. Qualquer pessoa, moradora de qualquer área de Aracaju, que se habilitar de espontânea vontade a fazer o tratamento de recuperação pode ser atendida pelo centro.

Projeto Sesc homenageia pesquisadora de Sergipe

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o Serviço Social do Comércio realizará de 26 a 28 deste mês, no Sesc/Siqueira Campos, a IV Edição do Projeto Mulheres do Século XX. Este ano, a entidade homenageará a professora Aglaé Fontes de Alencar, escritora, filósofa e pesquisadora do folclore sergipano.

O projeto criado em 2000, já homenageou a artista plástica e museóloga Rosa Faria, a professora Maria Thétis Nunes e a jornalista Ilma Fontes, com o objetivo de incentivar a pesquisa através da história de mulheres que em sua trajetória de vida destacaram o papel feminino no desenvolvimento da sociedade sergipana. A escolha dos nomes é fruto de uma pesquisa de opinião pública realizada durante a edição do projeto.

De acordo com o presidente do Conselho Regional do Sesc, deputado Walker Martins Carvalho, de 26 a 28, a entidade promoverá uma ampla discussão sobre temas diversos que permeiará o universo feminino por meio de seminário. A abertura acontecerá no dia 26, às 20h, no auditório do Sesc/Siqueira Campos, com a conferência "A Mulher e o Mercado de Trabalho", da professora Maria Helena Cruz. A participação do público é gratuita.

Com os alunos da educação infantil, educação de jovens e adultos e alfabetização do Sesc, serão trabalhados projetos pedagógicos com o propósito de suscitar uma reflexão sobre a inclusão da es-

cola na construção de identidades masculinas e femininas diferenciadas e hierarquizadas. Na programação constarão seminários, oficinas, construção de textos coletivos, exibição de vídeos e apresentações artísticas.

Arte e educação - Aglaé Fontes de Alencar é formada em filosofia, mas especializou-se em educação pré-escolar e musical. Iniciou a vida profissional fundando uma escolinha de música para crianças de 4 a 11 anos. Foi uma das coordenadoras do Festival de Arte de São Cristóvão e do Projeto Bolsa de Arte, do Centro de Cultura e Arte (Cultart), da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Foi fundadora do Centro de Criatividade de Aracaju, onde no período de quatro anos desenvolveu uma equipe de professores especializados - utilizando uma metodologia de ensino voltada a diversas expressões de arte.

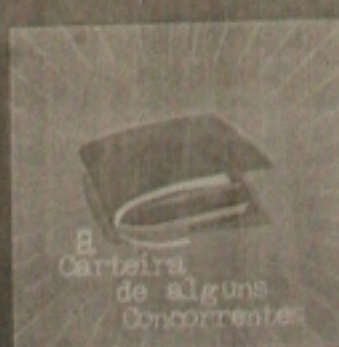
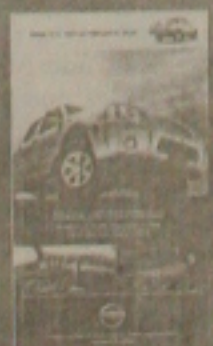
Durante oito anos, a professora Aglaé Alencar, escreveu e apresentou o programa *Gato de Botas*, levado ao ar pela Rádio Cultura de Sergipe. Foi ainda secretária de Estado da Durante, no governo Antonio Carlos Valadares e João Alves Filho, e diretora do Instituto de Arte Educação, no governo Albano Franco.

Segundo ela, a arte foi o ponto fundamental em toda a sua vida, hora expressa como atriz, depois como diretora e sempre como professora, pois a escolha dessa caminhada foi consciente e comprometida.

ARACAJU E CONCEITO, UM CASE DE AMOR

Com certeza, nós da Conceito estivemos presentes em pelo menos 8 anos desses maravilhosos 148, tentando de alguma forma embelezar seu rosto, dizer ao mundo o quanto você é bela e até enaltecer os teus filhos e suas obras. Parabéns meu amor, parabéns minha querida Aracaju.

publicidade
marketing
design vídeo
promoção



Marque uma conversa conosco, nós queremos conquistar você.
(79) 213.7661 RODRIGO ou CRISTIANA

COMUNICAÇÃO INTEGRADA



PLANTE



O GOVERNO GARANTE

SEGURO SAFRA

Programa de Apoio Financeiro ao Pequeno Agricultor do Semi-Árido

CRIE E PLANTE



O GOVERNO GARANTE

FUNDO DE AVAL

Programa de Garantia de Crédito ao Pequeno Produtor Rural

UM COMPROMISSO COM QUEM PRODUZ!

O Governo do Estado entende a situação do sertanejo que sofre com a seca. Pensando neste problema, foi criado o PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO AO PEQUENO PRODUTOR RURAL, visando beneficiar 56 mil famílias, uma iniciativa do Governo do Estado que visa beneficiar o agricultor familiar e trabalhador do campo. Para que isso seja possível, o Programa foi dividido em ações que se complementam, e não deixam o sertanejo desamparado. São elas: SEGURO SAFRA e FUNDO DE AVAL. O SEGURO SAFRA é um plano que pretende beneficiar 24 mil famílias que sofrem com o período da estiagem no Semi-Árido, perdendo 60% de sua produção agrícola. Cada uma dessas famílias receberá durante seis meses, uma quantia de R\$ 78,00, atingindo 28 municípios sergipanos, com investimentos de R\$30 milhões, oriundos do Governo Estadual, Federal, e Prefeitura. Dando seqüência ao programa, entra em prática o FUNDO DE AVAL, garantindo crédito a 32 mil agricultores familiares, que não têm como avalizar um financiamento bancário.

GOVERNO DE
SERGIPE

Secretaria de Estado de Articulação dos Municípios
Secretaria de Estado da Agricultura

DETERMINAÇÃO

Empresas devem reduzir e compartilhar vôos

Portaria do DAC determina a reformulação de todas as companhias aéreas

Brasília (AE) - As empresas aéreas brasileiras precisarão reformular todos os seus vôos, de forma a reduzir a operação e, com isso, tentar diminuir os prejuízos sofridos nos últimos anos. O Comando da Aeronáutica publicou sexta-feira uma portaria determinando ao Departamento de Aviação Civil (DAC) que adote providências para que as companhias aéreas estudem quais vôos podem ser compartilhados, cancelados e para quais novos locais mais distantes irão voar. A decisão, entre as empresas, não pode prejudicar o consumidor.

O estudo deve ser concluído até o final do mês. Na reordenação do setor, o governo federal vai exigir que as companhias que têm suas operações concentradas nos grandes e mais rentáveis aeroportos, como Congonhas, Santos Dumont, Pampunha e Brasília, passem a voar também para pontos distantes, mal servidos. É o caso de Boa Vista (RR), por exemplo, que só tem um vôo para o sul do País, que chega e sai de madrugada. A portaria foi assinada pelo comandante da Aeronáutica, brigadeiro Luiz Carlos da Sil-

va Bueno. As primeiras acomodações das empresas começaram com a Varig e a TAM, que este mês iniciaram operações conjuntas. Mas o governo quer que elas sejam ainda maiores e que se estendam a todo o setor. A portaria, que tem caráter emergencial e provisório e irá vigorar enquanto perdurar a atual conjuntura do transporte aéreo, pretende promover a

"adequação da indústria de transporte aéreo à realidade do mercado", foi assinada levando em consideração "a crise econômica que se abate sobre a indústria de transporte brasileiro". Estudo - O governo está chamando as empresas aéreas para convergir e se entenderem porque acha mais produtivo que elas mesmas decidam como irão

operar. Esta reunião deverá acontecer no DAC, que avaliará o acordo se considerá-lo de interesse público. O Estado Maior da Aeronáutica também está fazendo um estudo para verificar qual seria o melhor desenho de rotas, para apresentar sugestões, caso entenda que a proposta para o setor pode causar prejuízos ao usuário. Limite - A portaria estabelece ainda que a autorização para a importação de aeronaves comerciais, emitida pelo DAC, "deverá sujeitar-se à comprovação de real necessidade do re-

querente, com base nas autorizações concedidas para exploração do transporte aéreo". Com este estudo, o governo deseja também reordenar os vôos nos principais aeroportos do País: Congonhas (SP), Pampunha (Belo Horizonte), Santos Dumont (RJ) e Brasília (DF). A Aeronáutica quer saber qual a capacidade real desses aeroportos, de forma a recomodar as operações, prevenindo, também, os pousos e decolagens da aviação em geral (companhias menores), helicópteros e outros tipos de aeronaves, neste locais.

A portaria vai vigorar enquanto perdurar a atual conjuntura do transporte aéreo nacional

Leilões

PETROBRAS

NOLI VIEIRA DE MENEZES - LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL - Estabelecido na rua Laranjeiras, 852 - Centro, Aracaju/SE, inscrito na JUCESE, sob n.º 2075-91, devidamente autorizado pelo Gerente Geral da Unidade de Negócios de Exploração e Produção de Sergipe e Alagoas - Engenheiro Erardo Gomes Barbosa Filho, na forma da LEI, venderá em Leilão Público, a quem maior lance oferecer, acima da avaliação no DIA, HORA e LOCAL, abaixo descritos e nas condições constantes neste Edital, Materiais e Equipamentos Inservíveis, Mobiliários, Tubos de PVC, Tubos em Aço Carbono, Hastes de Bombeio, Empilhadeiras, Guindaste, Veículos e Sucata Ferrosa, pertencentes a PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S/A, sedo da Unidade de Sergipe e Alagoas.

DATA DO LEILÃO: 29.03.2003 às 9:00 horas

LOCAL: Sede da UN-SEAL à rua Acre, 2504, Bairro Siqueira Campos, Aracaju/SE

- 1 Conexões diversas de fibra de vidro e de PVC
2 Chave de nível, válvula gaveta, redução excêntrica, filtro de linha, flange avulso, TE de redução, flange pescoco, sapata lavagem, curva, joelho, bucha hexagonal, anel metálico, mola de válvula, válvula insertavel, parafuso, porca, conexões aço carbono.
3 Materiais diversos, cone, cunha, mandril, anel, conector, sub, pistão, protetor de rosca, soquete, retentor, camisa de assentamento, manômetro, jato de broca, cesta cimentação, suspensor de revestimento, colar, etc.
4 Tampão de ferro fundido, tubo condução ff, luva correr ff, baker, obturador hidráulico, tubo cond ac.
5 Prateleira para cabos elétricos, TE, curva, caixa montagem elétrica, TE vertical, tubo cond. FV. DN 75mm x 9mt, curva vertical.
6 Ferramenta descida tam 20", Jomba submersa KSB, Válvula Gaveta, Válvula de Controle, válvula orifício, camisa compressor, pistão.
7 Materiais elétricos diversos, fios esmaltados, luminária, refletor, caixa elétrica, painel elétrico (usados)
8 Geladeira, frizer, bebedouro, fogão, condicionador de ar (usados)
9 Mobiliário de madeira e de aço (usados)
10 Monitores, CPUs, Plotters, máquina de datilografia, video cassete, projetor, carcaça de computador, scanner, etc, (usados e no estado em que se encontra).
11 Compressor de ar, compressor blitzer, talha manual, bomba de lubrificação, torno, furadeira, balança, bancada de serralta, acessórios de talha. (usados)
12 Empilhadeira Elétrica usada marca Skan, série 14311188 - cap. 2 ton. com carregador de bateria
13 Empilhadeira Elétrica usada marca Skan, série 14511188 - cap. 2 ton. sem carregador de bateria.
14 Mobiliário de madeira e de aço (usados)
15 11 Cabeçotes de BCP, 06 Bombas diversas, 04 Transformadores, 03 Lava Jato queimado, 01 gerador, 02 compressor.
16 13 Cantoneiras, 01 Junta de Expansão, 07 Tubos condução em ferro fundido 8", 12 Tubos Filtro, 52 Tubos de condução de diversos diâmetros, 146 Camisas de Bomba de Fundo.
17 Tubos de PVC diversos diâmetros (1", 2", 10"), Tubos de PVC curto DN 2.7/8"
18 Válvulas, Niples, Duto aéreo e outros materiais
19 05 Macacos Hidráulico com cap. 01 ton
20 05 Brocas de Perfuração DN 26"
21 05 Tambores com fios elétricos de cobre
22 80 Tubos de Produção dn 2.7/8" ph-6, peso aprox. 7.200 kgs
23 96 Tubos de Perfuração dn 3.1/2" IF peso aprox. 17.000 kgs
24 82 Tubos de Perfuração dn 4.1/2" IF peso aprox. 19.000 kgs
25 82 Tubos de Perfuração dn 4.1/2" IF peso aprox. 19.000 kgs
26 83 Tubos de perfuração dn 4.1/2" IF peso aprox. 19.000 kgs
27 62 Motores elétricos (potencia: 12 de 1,5cv, 10 de 2cv, 06 de 3cv, 8 de 5cv, 06 de 10cv, 1 de 20cv, 3 de 25cv, 3 de 30cv, 8 de 40cv, 1 de 60cv, 2 de 200cv e 2 de 7,5cv)
28 806 Tubos de Produção de 1.66" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
29 806 Tubos de Produção de 1.66" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
30 806 Tubos de Produção de 1.66" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
31 806 Tubos de Produção de 1.66" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
32 400 Tubos de Produção de 2.3/8 em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
33 400 Tubos de Produção de 2.3/8 em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
34 400 Tubos de Produção de 2.3/8 em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
35 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
36 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
37 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
38 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
39 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
40 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
41 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
42 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
43 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
44 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
45 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
46 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
47 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
48 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
49 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
50 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
51 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
52 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
53 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
54 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
55 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
56 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
57 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
58 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
59 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
60 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
61 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
62 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
63 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
64 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
65 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
66 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
67 300 Tubos de Produção 2.7/8" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
68 85 Tubos de Produção de 9.5m (comprim. aproximado), sendo 30 de 2.3/8" IF, 30 de 2.7/8" IF, 20 de 5" IF e 5 comandos de 6.3/4".
69 06 amarrados de Haste de Bombeio de 5/8"x7,6m com aprox. 25.000 kg
70 06 amarrados de Haste de Bombeio de 3/4"x7,6m com aprox. 25.000 kg
71 06 amarrados de Haste de Bombeio de 3/4"x7,6m com aprox. 25.000 kg
72 06 amarrados de Haste de Bombeio de 7/8"x7,6m com aprox. 25.000 kg
73 06 amarrados de Haste de Bombeio de 7/8"x7,6m com aprox. 25.000 kg

- 74 06 amarrados de Haste de Bombeio de 7/8"x7,6m com aprox. 25.000 kg
75 06 amarrados de Haste de Bombeio de 1" x 7,6m com aprox. 25.000 kg
76 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
77 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
78 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
79 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
80 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
81 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
82 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
83 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
84 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
85 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
86 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
87 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
88 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
89 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
90 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
91 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
92 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
93 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
94 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
95 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
96 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
97 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
98 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
99 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
100 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
101 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
102 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
103 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
104 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
105 200 Tubos de Produção de 3.1/2" em aço carbono (inservível) com aprox. 25.000 kg
106 Cavalo Mecânico Mercedes-Benz ano de fabricação 1980, modelo L-2213, chassi: 34540212476243, placa: HZJ-4369
107 Cavalo Mecânico Scania ano de fabricação 1981, modelo 111, chassi: 3211416, placa: HZJ-6962.
108 Cavalo Mecânico Scania ano de fabricação 1985, modelo 112, chassi: 9BSTH4X2I03212929, placa: HZH-6597
109 Cavalo Mecânico Scania ano de fabricação 1985, modelo 112, chassi: 9BSTH4X2Z03219731, placa: HZJ-7097
110 Cavalo Mecânico Scania ano de fabricação 1985, modelo 142E, chassi: 9BSTE6X4Z03219841, placa: HZJ-2290.
111 Cavalo Mecânico Scania ano de fabricação 1985, modelo 142E, chassi: 9BSTE6X4Z03219840, placa: HZJ-2294.
112 Cavalo Mecânico Volvo ano de fabricação 1987, modelo N-10, chassi: 9BVNDA1A0HE614842, placa: HZJ-6585.
113 Cavalo Mecânico Scania ano de fabricação 1987, modelo 112, chassi: 9BSTH4X2ZH3229056, placa: HZI-7013.
114 Cavalo Mecânico Scania ano de fabricação 1987, modelo 112, chassi: 9BSTH4X2Z32328647, placa: HZH-4032.
115 Chassi Scania L 112H ano 1981/1981 - chassi: 9BSTE6X4Z03212939, placa HZI-2702
116 Chassi Scania L 111H ano 1981/1981 - chassi: 9BSTH4X2Z3212924, placa HZH-6632
117 Empilhadeira Hyster, mod. H90J, Ano 1975, Série E5Y2118V, cap. 3,0 ton.
118 Empilhadeira Hyster, mod. H90J, Ano 1977, cap. 3,0 ton.
119 Guindaste Hyster, mod. K110A, Ano 1976, Série D11Y1705W, cap. 2,5 ton.
120 VW Parati CL ano 1993/1993,
121 Motoniveladora ano de fabricação 1975, Série 71H532
122 500 toneladas de Sucata Ferrosa.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: 30% (trinta por cento) do lance como sinal, imediatamente após à arrematação diretamente ao leiloeiro, 70% (setenta por cento) restantes do lance proposto em dinheiro ou cheque pago diretamente ao leiloeiro impreterivelmente até o dia 02 de abril de 2003. O não pagamento do complemento do valor do lance no prazo ora fixado acarretará a perda do sinal e o direito de aquisição do bem. No caso de desistência por parte do licitante comprador, o mesmo perderá o sinal, e o direito sobre os bens arrematados, podendo a PETROBRAS dar ao lote o destino que melhor lhe convier. Comissão do LEILOEIRO e ICMS, por conta do COMPRADOR.

RETIRADA DOS MATERIAIS: A retirada dos materiais somente será iniciada mediante apresentação da Autorização de Entrega emitida pelo leiloeiro, a nota fiscal será emitida pela PETROBRAS no local onde os lotes estão agrupados.

PREZOS e HORÁRIOS para retirada dos lotes: LOTES UNITÁRIOS - de 07/04/2003 a 21/05/2003 - 30 dias úteis SUCATA FERROSA - de 07/04/2003 a 21/05/2003 - 30 dias úteis SEDE/Aracaju (das 8:00 às 10:30 e das 14:00 às 16:30hs), Parque de Saquinho, Estação de Desperafinação e Base da Petrobras em Carmópolis (das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 16:00hs).

Caso o lote não seja retirado no prazo, será cobrada multa de 2% sobre o valor do lote. A critério da PETROBRAS o prazo poderá ser prorrogado por mais 10 dias, porém, com pagamento de taxa de armazenamento de 3% ao dia, sobre o valor do lote, independentemente da multa aplicada. Findo este prazo e o comprador não tiver efetivado a retirada do material perderá o direito ao lote e a importância paga.

VISITACÃO: DO DIA 24 A 29/03/2003 LOCAL E RESPONSÁVEIS: LOTES 001 a 014 e 120 a 121 - SEDE - Rua Acre, 2504 - Bairro Siqueira Campos - Aracaju-SE., Contato: Sr. Antonio Barreto - fone: (79) 212-2691 ou Sr. Jeovan (79) 212-2262, LOTES 015 a 027 e 122 - Estrada do Engenho Soledade - Parque de Saquinho- Mun. Japarutaba-SE., Contato: Sr. Edilson - Fone: (79) 280-4536, LOTES 028 a 105 - Estação de Desperafinação - Mun. Carmópolis-SE., Contato: Sr. Jozealdo - Fone: (79) 280-4255, LOTES 106 a 119 - Av. 31 de março, s/n - Base da Petrobras - Oficina de Veículos Pesados - Mun. Carmópolis -SE., Contato: Sr. Wellington - Fone: (79) 280-4330 ou Sr. Lenaldo - Fone: (79) 280-2706. Aracaju, 25 de fevereiro de 2003.

NOLI VIEIRA DE MENEZES Leiloeiro Publico Oficial

IRAQUE

Guerra pode ser iminente, dizem britânicos

Bush, Blair, e Aznar, reúnem-se no arquipélago português dos Açores para analisar os rumos da crise no Golfo.

Wu Jintao é o novo presidente da China

Pequim - O secretário-geral do partido comunista chinês (PCC), Wu Jintao, 60 anos, foi eleito este sábado presidente da República Popular da China pelos deputados do Parlamento. O vice-presidente desde 1998, Wu Jintao substituiu Jiang Zemin, 82 anos, que estava no comando do Estado chinês há dez anos. Wu Jintao, candidato único, foi eleito para um mandato de cinco anos, por 2.937 dos 2.945 membros da Assembleia Nacional Popular (ANP). Seis deputados abstiveram-se de votar. Membro do "grupo de Xangai" e próximo ao presidente Jiang Zemin, Wu Jintao tornou-se o número dois do Partido Comunista Chinês (PCC) em novembro passado. Dirigente de Xangai no início dos anos 90, Wu tem a reputação de inteligente, talentoso e habil. Para a vice-presidência foi eleito Zeng Qinghong, 63 anos, filho de um veterano do regime comunista, ele é a pessoa mais próxima de Jiang Zemin.

Por sua vez, Jiang Zemin foi eleito presidente da comissão militar do Estado pelo Parlamento. Candidato único ao cargo, ele também dirige a comissão mili-

tar do Partido Comunista Chinês (PCC). Depois de abandonar o cargo de chefe do PCC, em novembro passado, e o do Estado, ontem de manhã, Jiang confirmou que quer continuar participando da vida política de seu país.

Assim, ele segue os mesmos passos do ex-patriarca Deng Xiaoping, que também encerrou sua carreira política como chefe das Forças Armadas.

Wu Bangguo, de 61 anos, número dois do regime comunista chinês, foi eleito presidente da Assembleia Nacional Popular (ANP). Wu tomará o lugar de Li Peng, de 74 anos, que havia assumido a presidência da ANP em 1998.

O primeiro vice-presidente da ANP é Wang Zhaoguo, de 61 anos, membro do bureau político do PCC desde novembro passado. Wang esteve encarregado dos assuntos de Taiwan nos anos 90.

No total, 15 vice-presidentes, incluindo três mulheres, foram eleitos pelo Parlamento, entre eles o chefe da denominada "igreja católica patriótica" da China, monsenhor Fu Tieshan.

Dezenas de milhares vão ao funeral de líder sérvio

Belgrado - Dezenas de milhares de pessoas reuniram-se ontem na maior igreja cristã ortodoxa dos Balcãs para o funeral do primeiro-ministro assassinado Slobodan Djindjic. As buscas pelos autores do crime continuam.

A mulher de Djindjic, Ruzica, e os filhos Luka, de 10 anos, e Jovana, de 13, permaneceram em pé diante do caixão, envolto na bandeira da Sérvia.

Diversos enviados estrangeiros assistiram ao serviço religioso que precedeu o funeral. Eles, o ministro alemão Joschka

Fischer e o presidente da Comissão Europeia, Romano Prodi.

Djindjic teve papel importante na derrocada do ex-primeiro-ministro Slobodan Milosevic e na extradição de Milosevic para a Holanda, onde enfrenta julgamento no tribunal internacional de Haia.

Policiais armados rodeavam a igreja.

O governo acusa uma família do crime organizado e aliados de Milosevic pelo crime. Djindjic foi morto por franco-atiradores em frente à sede do governo.

Washington - Enquanto os líderes de Estados Unidos, Grã-Bretanha e Espanha preparam-se para discutir seus próximos passos na crise com o Iraque, um alto funcionário do governo de Londres afirmou, neste sábado, que a guerra no Golfo pode ser "iminente".

Adam Ingram, ministro das Forças Armadas, declarou, durante uma reunião entre os ministros da Defesa da União Europeia, em Atenas, que o mundo pode estar vivendo seus últimos dias antes de um conflito militar liderado pelos Estados Unidos.

As chances de uma solução diplomática para a crise aparentemente minguaram na sexta-feira, quando a Casa Branca rejeitou uma tentativa do Chile

- membro rotativo do Conselho de Segurança das Nações Unidas - de colocar em discussão a melhor maneira de desarmar o Iraque.

Hoje, domingo, o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, e os primeiros-ministros da Grã-Bretanha, Tony Blair, e da Espanha, José María Aznar, se reunirão no arquipélago português dos Açores para analisar os rumos da crise no Golfo.

A Casa Branca já acredita que dificilmente obterá os nove votos necessários no Conselho de Segurança da ONU para

aprovar a resolução que abre caminho para uma ação militar contra o Iraque.

O texto modificado da resolução impõe a Saddam Hussein seis "testes" para provar que seu compromisso com o desarmamento é sério. Se não for "aprovado", o presidente iraquiano enfrentará a guerra como resposta.

A princípio, o prazo final para Saddam cumprir as exigências seria a próxima segunda-feira, mas norte-americanos, britânicos e espanhóis - os co-autores da resolução - expressaram disposição em esticar

esse tempo, de forma a conseguir apoio dos colegas no Conselho de Segurança.

Bush e Blair já deixaram claro, também, que resoluções anteriores da ONU os permitirão lançar um ataque contra o Iraque. Na região do Golfo Pérsico, os indícios da proximidade de uma guerra são cada vez mais nítidos.

Na sexta-feira, os Estados Unidos usaram bombardeiros B-1 nos vãos de patrulha da zona de exclusão aérea sobre o Iraque. Entretanto, mais do que fazer um monitoramento da área, os aviões atacaram baterias antiaéreas com bombas guiadas por satélite. Por sua vez, o Iraque vem deslocando tropas e armas para o sul, em direção à fronteira com o Iraque.

Países ricos estudam como liberar estoques de petróleo

Londres - A Agência Internacional de Energia (AIE) indicou, pela primeira vez, que poderá determinar a liberação dos estoques estratégicos de petróleo de seus membros caso ocorra uma guerra no Iraque. A informação, publicada ontem pelo jornal britânico Financial Times, já circulava na sexta-feira pelos mercados e ajudou na forte queda dos preços do petróleo.

Criada após a crise do petróleo em 1973 e 1974 como um braço da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a AIE é integrada por 26 países, entre eles as maiores potências econômicas. Os seus estoques estratégicos somam 4 bilhões de barris, representando pelo menos 114 dias de importações globais. Em janeiro de 1991, o anúncio da AIE de que iria liberar 2,5 milhões de barris por dia de suas reservas estratégicas coincidiu com o início dos ataques aéreos contra o Iraque. A ação da agência fez com que os preços da commodity registrassem uma queda recorde, com o barril sendo cotado a US\$ 10,56.

A queda dos preços da commodity na sexta-feira tam-

bém foi reforçada pelos comentários feitos pelo secretário de Energia dos Estados Unidos, Spencer Abraham. Ele disse que o governo norte-americano se reserva o direito de promover uma liberação unilateral de sua "Reserva Estratégica de Petróleo" sem ordenação da AIE. Os Estados Unidos contam com cerca 600 milhões de barris "estratégicos".

Além disso, um número crescente de analistas vêm apostando que um conflito no Golfo deverá ser finalizado rapidamente e terá apenas um pequeno impacto na produção de petróleo na região. Desde quarta-feira passada, foi possível se perceber uma migração de investimentos em petróleo para o mercado acionário. Os investidores avaliam que após as perdas recorde registradas nos últimos meses, as ações de várias empresas já estão subvalorizadas e oferecerão retornos muito positivos nos próximos meses.

Compensação - O diretor executivo da AIE, Claude Mandil, disse que os países consumidores, bem como os membros da Organização dos Países Exportadores de Petró-

lio, liberariam seus estoques se uma ação militar afetar a produção no Golfo Pérsico. "O que precisamos sinalizar ao mercado é que um rompimento na produção será compensado pelos países consumidores e produtores", disse Mandil ao FT. "Se o mercado ficar apertado, se os estoques ficarem muito baixos e se constatamos um declínio forte de 2,5 milhões de barris por dia na produção que será o caso se a produção no Iraque e norte do Kuwait for paralizada eu qualificaria isso de rompimento na produção." Em seu relatório mensal divulgado nesta semana, a AIE deixou claro que não acredita que a capacidade ociosa dos países da Opep seria suficiente para compensar uma eventual interrupção da produção iraquiana.

Os contratos de entrega do petróleo Brent - referência na Europa - para abril fecharam na sexta-feira em US\$ 31,38 por barril, uma queda de US\$ 1,05. Já os contratos para maio, que passarão a ser a referência dos mercados a partir de segunda-feira, fecharam em US\$ 30,14, uma queda de US\$ 1,63. Com isso, o Brent atingiu o seu preço mais baixo das últimas oito semanas.

Coréia no Norte teme ataque norte-americano

Busan, Coréia do Sul - O porta-aviões norte-americano USS Carl Vinson ancorou ontem no litoral da Coréia do Sul. Ao mesmo tempo, a Coréia do Norte advertiu que a concentração de forças norte-americanas na região aumenta o risco de um conflito nuclear. "Nós estamos sempre prontos", disse o capitão Richard B. Wren a jornalistas em visita ao navio norte-americano, que transporta vários aviões capazes de escapar do controle de radares.

O governo norte-coreano se opôs às manobras militares anuais por parte das forças dos EUA e sul-coreanas que começaram neste mês, em meio a uma crise sobre os programas nucleares da Coréia do Norte.

Em Pyongyang, o jornal Rodong Sinmun traz hoje matéria afirmando que os Estados Unidos podem atacar a República Popular Democrática da Coréia (nome oficial da Coréia do Norte) a qualquer momento. Ainda segundo o jornal, os Estados Unidos estão em fase final de preparação para uma guerra nuclear.

Washington tem afirmado que busca uma solução pacífica para a crise. Mesmo assim, Pyongyang acusa os norte-americanos de usarem as manobras como um pretexto para enviar armamento moderno à península e ensaiar uma invasão.

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho
VIACÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

Aracaju



148 anos



O SEBRAE/SE tem a honra de parabenizar esta cidade pelos seus 148 anos de história, nós também fazemos parte desta trajetória, formando grandes empreendedores e ajudando às micros e pequenas empresas e com isso, fazemos de Aracaju uma grande cidade.

SEBRAE
SE
Parceiro dos brasileiros



PT

Sucesso do governo Lula é a prioridade

Ao abrir reunião do Diretório Nacional, presidente do PT dá recado aos radicais

São Paulo (AE) - O presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), José Genoino, enfatizou ontem, na abertura da reunião do Diretório Nacional, em São Paulo, que "a tarefa primordial do partido é o sucesso do governo do presidente Lula". Num recado aos chamados radicais do partido, que questionam a política de reformas do governo Lula, Genoino enfatizou que o PT realiza o encontro na condição de "partido do governo" e é nesse contexto que serão discutidos os informes e resoluções no decorrer da reunião. "Vamos trabalhar em todas as frentes - o Executivo, Legislativo e a sociedade -, nessa tarefa histórica que é a execução do programa de governo do PT", disse. "Com seus aliados, o PT tem consciência de que é uma força decisiva", acrescentou, ao destacar o papel que o partido deve desempenhar no governo Lula.

Momentos antes, em entrevista, Genoino havia sido incisivo na contestação aos radicais: "Não vamos ser paudatos por meia dúzia de parlamentares em relação às críticas ao nosso governo. Temos rumos, somos governo. Vamos coesionar (sic) e unificar o partido, porque somos governo e todas as correntes são co-responsáveis pelo governo."

No entanto, durante seu discurso o dirigente petista também fez um aceno à conciliação, ao dizer que a reunião deve ser marcada pela fraternidade e pelo companheirismo. "Somos um time, com coesão, pluralidade e força de vontade. Sempre que agimos assim, nós ganhamos", ressaltou.

Ao chegarem para a reunião, o presidente da Câmara dos Deputados, João Paulo Cunha (PT-SP), e deputado federal João Batista Babá (PT-PA) deixaram claro suas divergências quanto às diretrizes que devem ser adotadas pelo

governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Enquanto Cunha concedia entrevistas defendendo uma "proposta de unidade" em apoio às reformas preconizadas pelo governo, o deputado Babá, um dos expoentes da ala esquerda do partido, dava declarações classificando tais medidas de "neoliberais" e questionando os termos da "Carta ao Povo Brasileiro", na qual o então candidato Lula descartou mudanças bruscas na política econômica e comprometeu-se com algumas metas em curso.

"Encontrar uma unidade nesse momento é muito im-

"O PT é o partido do governo e é nesse contexto que serão discutidos os informes e resoluções no decorrer da reunião"

portante e acho que o documento deve trazer algo que seja na linha de apoio às reformas", sustentou Cunha. Babá, no entanto considerou "impossível" o consenso em torno de uma posição que não tenha sido debatida anteriormente no Diretório, argumentando que a Carta ao Povo Brasileiro foi fruto de uma deliberação apenas da Executiva do partido.

"Estão pedindo que a gente esqueça o que foi escrito e quem fez isso foi o Fernando Henrique Cardoso, bastante criticado por nós na época", afirmou o deputado paraense. Ele defendeu que Lula convoque as lideranças do país vizinhos, em situação pior que o Brasil, em relação à dívida externa para fechar acordo de rejeição à política do Fundo Monetário Internacional (FMI). "Eles querem impor

uma política e essa proposta foi claramente derrotada nas urnas com a eleição de Lula", afirmou.

A senadora Heloisa Helena (PT-AL), outra porta-voz da ala esquerda do partido, evitou comentar a possibilidade de consenso sobre o documento a ser elaborado durante a reunião. Ela disse apenas que as disputas programáticas são importantes e devem ser consideradas normais. "Cada força política faz isso e é normal que encaminhe uma resolução. No PT, os documentos não são sigilosos, nem clandestinos", ponderou.

Uma das principais críticas da ala esquerda petista está centrada na política monetária do governo Lula, com a condenação dos aumentos de juros praticados pelo governo Lula. O presidente do PT, José Genoino, admitiu que o partido defende um outro modelo econômico, com juros mais baixos, crescimento e geração de empregos. No entanto, ele considerou que a atual diretriz sustentada pelo ministro da Fazenda, Antonio Palocci, é inevitável. Na avaliação do dirigente petista, o governo tem tomado medidas amargas mas necessárias para assegurar o controle da inflação e, a partir daí, uma mudança nos rumos da política econômica.

Além do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estão participando da reunião os ministros da Casa Civil, José Dirceu; da Fazenda, Antônio Palocci; da Educação, Cristovam Buarque; da Segurança Alimentar e Combate a Fome, José Graziano; das Cidades, Olívio Dutra; da Previdência Social, Ricardo Berzoini, e o secretário especial Tarso Genro. Também participam os senadores Eduardo Suplicy e Aloizio Mercadante e a prefeita de São Paulo, Marta Suplicy. O encontro está sendo realizado no Hotel Pestana, na vila Mariana, em São Paulo.

PT defende superávit primário

Brasília (AE) - Na reunião do diretório nacional, o PT vai aprovar um rumo bastante moderado para o partido, a exemplo das diretrizes de governo que constam da Carta ao Povo Brasileiro, lançada por Luiz Inácio Lula da Silva ainda na campanha presidencial, em junho do ano passado. A resolução econômica apoiada pela maioria do partido, que será levada à votação, ressaltará a importância de dois pontos que antes causariam atritos nos petistas: o superávit primário (economia de gastos para pagamento de juros) e a responsabilidade fiscal. O presidente Lula e todos os ministros do PT comparecerão ao encontro, que vai até amanhã, em São Paulo e promete ser um marco na história petista.

O PT agora justifica a estratégia da equipe econômica de aumentar o superávit primário de 3,75% para 4,25% do Produto Interno Bruto - antes mesmo de nova exigência por parte do Fundo Monetário Internacional (FMI) -, com o argumento de que era necessário

reduzir a relação dívida pública/PIB. Recentemente, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso criticou o fato de o governo tomar a iniciativa de elevar o superávit antes da cobrança do FMI.

A resolução fala com todas as letras da necessidade de ter responsabilidade fiscal e estabilidade de preços. A inflação é tratada como "uma guerra" a ser combatida. Para enfrentá-la, o documento petista admite até mesmo a alta dos juros, conforme antecipeu a reportagem na edição de hoje. "No governo de Fernando Henrique, o aumento dos juros altos servia para atrair capital externo, mas, no nosso, é uma inevitabilidade", justificou o presidente do PT, José Genoino. Sua alegação: Lula recebeu uma pesada herança e tem de administrá-la. "É desagradável, mas não podemos ignorar que há uma crise grave."

De qualquer forma, a resolução a ser aprovada vai ressaltar que a atual política monetária é transitória, para impedir que a crise se acentue ainda mais. Não mencio-

na, porém, quanto tempo durará. Além da estabilidade e do controle da inflação, o principal objetivo da política econômica, de acordo com o documento redigido pelos moderados, é a distribuição de renda.

"Acho que juros altos não resolvem o problema da inflação, mas é suportável admitir essa tática desde que se defina até quando", observou o deputado Walter Pinheiro (PT-BA), da facção trotskista Democracia Socialista.

Lula tentará contornar a resistência das alas radicais ao caminho traçado pelo Palácio do Planalto com uma exposição das dificuldades encontradas. "A situação é muito mais grave do que imaginávamos", tem repetido o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu. Mas, mesmo que o governo não consiga convencer os rebeldes, a resolução com o rumo light do PT será aprovada. Motivo: as correntes moderadas detêm a maioria na correlação interna de forças, ocupando 67% das 81 cadeiras do diretório nacional.

Meta da inflação só será atingida em 2004

Nova York (AE) - O Banco Central (BC) está comprometido em combater a inflação e trazê-la de volta à meta de 4% no período de dois anos, como foi acordado na reunião do Conselho Monetário Nacional. A afirmação é do presidente do BC, Henrique Meirelles, durante teleconferência promovida sexta-feira pelo UBS Warburg. Segundo Meirelles, a inflação acumulada no final de 2004 estará maior que 4%, mas no início de 2005 o mercado financeiro já estará projetando os índices abaixo de 4%.

O presidente do BC explicou que boa parte do aumento da inflação ocorreu no ano passado, o que justificou as medidas de aperto monetário dos últimos meses. Segundo ele, o forte ajuste no balanço de pagamentos do País se deu via inflação, e não como contração do PIB, o que normalmente acontece em outros países. Meirelles disse que o BC está monitorando de perto os aumentos de preços, o nível da atividade

Meirelles afirmou, no entanto, que o governo Lula está comprometido com o crescimento econômico do País e há duas condições para isso: inflação baixa e contas saudáveis do governo, que inclui superávit primário e responsabilidade fiscal. O presidente do BC afirmou que o superávit no ano passado foi de 3,91% e o objetivo do governo é tornar esse desempenho sustentável nos próximos anos. Para isso, disse, as reformas da Previdência e tributária são fundamentais.

Ao falar sobre as reformas estruturais, Meirelles destacou dois pontos importantes: a nova Lei de Falências e a autonomia do BC. Segundo ele, o impacto da aprovação da nova Lei de Falências será grande e vai contribuir para reduzir os spreads dos bancos. Quanto à autonomia do BC, ele disse que dará mais confiança ao mercado financeiro, mas na prática isso já vem acontecendo desde o último período do governo anterior.

Meirelles afirmou, no entanto, que o governo Lula está comprometido com o crescimento econômico do País e há duas condições para isso: inflação baixa e contas saudáveis do governo, que inclui superávit primário e responsabilidade fiscal. O presidente do BC afirmou que o superávit no ano passado foi de 3,91% e o objetivo do governo é tornar esse desempenho sustentável nos próximos anos. Para isso, disse, as reformas da Previdência e tributária são fundamentais.

Meirelles afirmou, no entanto, que o governo Lula está comprometido com o crescimento econômico do País e há duas condições para isso: inflação baixa e contas saudáveis do governo, que inclui superávit primário e responsabilidade fiscal. O presidente do BC afirmou que o superávit no ano passado foi de 3,91% e o objetivo do governo é tornar esse desempenho sustentável nos próximos anos. Para isso, disse, as reformas da Previdência e tributária são fundamentais.

VIOLENCIA

Juiz de "Beira-Mar" é morto em emboscada

Presidente Prudente, SP (AE) - O juiz de execução criminal de Presidente Prudente, José Antonio Machado Dias, de 48 anos, que estava no cargo havia mais de dez anos, foi assassinado sexta-feira, numa emboscada, instantes após deixar o Fórum, do qual era diretor. Dias também era corregedor de presídios da região - entre eles, o de Presidente Bernardes, de segurança máxima, onde estão presos líderes do Primeiro Comando da Capital (PCC) e o traficante carioca Luiz Fernando da Costa, o Fernandinho Beira-Mar. Entre outras atribuições, Dias era responsável pela liberação e transferência de presos.

O crime ocorreu por volta das 18 horas. Após rodar cerca de 300 metros, o juiz teria sido fechado por um Uno branco. Da calçada, um rapaz disparou - possivelmente uma pistola - por quatro vezes, atingindo o juiz com dois tiros na cabeça e um no estômago.

Desgovernado, o Vectra dirigido por ele bateu numa árvore e ficou na calçada como se estivesse estacionado na Rua José Maria Armond. Uma testemunha disse aos policiais que o atirador entrou no Uno e fugiu em companhia de um comparsa, que estava ao volante. O carro do juiz estava com os vidros das portas da frente abertos. O celular do juiz ficou sobre o painel do carro, ligado.

O procurador-geral de Justiça do Estado, Luiz Antonio Guimarães Marrey, decidiu ontem designar três promotores de Presidente Prudente para acompanhar as investigações. Brás Dorival Costa, Gilson Amâncio e Sílvio Barbatto vão trabalhar com a polícia nas investigações.

"É um crime bárbaro, inadmissível e deve ser apurado e

punido com todo o rigor. É absurdo que isso ocorra", afirmou Marrey. Ele falou hoje com o secretário da Segurança Pública do Estado, Saulo Abreu, e com o presidente do Tribunal de Justiça (TJ), desembargador Sérgio Augusto Nigro Conceição. Saulo determinou a mobilização total da polícia na região para a prisão dos criminosos.

"Estamos vivendo uma realidade muito dura. Dias era um colega muito querido, mas não vamos abaixar a cabeça", comentou Conceição. Ele pretendia viajar amanhã para Presidente Prudente, em companhia do corregedor-geral da Justiça, Luiz Tâmara. "Precisamos apoiar os juizes da região", comentou. Segundo o presidente do TJ, o crime pode ter sido cometido por pessoas ligadas a organizações criminosas, como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV).

Dias é lembrado pelos colegas como um homem bem humorado e brincalhão, apaixonado pela magistratura. Desde que a Vara de Execuções de Presidente Prudente foi criada, ele sempre foi o juiz. Por sua graduação, poderia ter se transferido para a capital, mas preferiu continuar na cidade.

Ao receberem a notícia da morte do juiz, por volta das 23 horas, presidiários da cidade comemoram o crime com gritos e palmas, como se festejassem um gol.

Segundo a Assessoria de Imprensa do TJ, o corpo saiu ontem ao meio-dia de Presidente Prudente para São Paulo. O velório será realizado no Palácio da Justiça e o enterro está marcado para as 17 horas, no Cemitério São Paulo.

Ligações com doleiros

São Paulo (AE) - A Procuradoria da República em São Paulo identificou um grupo de pelo menos oito policiais federais que teriam "estreitas ligações" com o empresário Antônio Oliveira Claramunt, o Toninho Barcelona, apontado como um dos maiores doleiros do País. Os nomes dos federais estão sendo mantidos em segredo - são quatro delegados e quatro agentes, citados em conversas telefônicas interceptadas durante 120 dias e em documentos que foram apreendidos na blitz realizada quarta-feira em quatro endereços da casa de câmbio de Toninho, a Barcelona Tour Viagens e Turismo.

"Os policiais aparecem como clientes e amigos de Toninho, e também como compradores e vendedores de dólares", declarou o procurador federal Sílvio Luís Martins de Oliveira, que coordena a investigação.

"Os indícios apontam para um elevado grau de intimidade, o que é anormal entre um policial e um doleiro." Entre os papéis encontrados há comprovantes de depósitos e até pagamentos de faturas que estariam em nome de policiais. O Ministério Público Federal estuda requisitar bloqueio de bens e quebra do sigilo bancário, fiscal e telefônico dos policiais.

O superintendente da Polícia Federal em São Paulo, delegado Francisco Baltazar da Silva, informou, por meio de sua assessoria, que se a PF receber informações oficiais da Procuradoria da República sobre envolvimento de policiais determinará abertura de inquirição. Quando tomou posse, em fevereiro, Baltazar anunciou que um de seus principais objetivos é trabalhar em sintonia com o Ministério Público Federal. Ele está preocupado com a repercussão do caso e quer imediata apuração.

Toninho Barcelona está foragido desde segunda-feira, mas cinco gerentes e operadores que trabalhavam para ele foram capturados. A operação foi conduzida por uma força-tarefa formada por sete procuradores que rastrearam 10 linhas

telefônicas do doleiro, com autorização do juiz Hélio Egydio de Matos Nogueira, da 6.ª Vara Criminal Federal. As fitas reunem quase mil horas de gravações e revelam a estratégia de ação do investigado e seus clientes, identificados por senhas com duas letras e três números.

O procurador Martins de Oliveira suspeita que "a organização financeira clandestina" dirigida por Toninho Barcelona teria ligações com outros 30 doleiros e ramificações em paraísos fiscais. Foram encontrados documentos referentes a cinco empresas offshore, quatro sediadas em Montevideu e uma nas Ilhas Virgens Britânicas, a Monteiro Securities Inc. "A Barcelona Tour operava como um banco, fazendo frequentes remessas de grandes somas para o exterior", informou o procurador. A pericia e abertura de dados armazenados nos 12 computadores apreendidos na casa de câmbio serão realizadas pelo Laboratório de Informática Forense da Secretaria Estadual da Fazenda.

"A operação foi uma flagrante ilegalidade porque todos os ativos e registros da Barcelona foram apreendidos, ou seja, foi decretada sua falência antes de um julgamento legal", reagiu o advogado Carlos Costa e Silva, defensor de Toninho Barcelona. "É preciso que fique bem claro: meu cliente não é um doleiro, ele possui uma casa de câmbio regularmente instalada com carta patente do Banco Central há mais de 10 anos, sem jamais ter sofrido qualquer penalização." Costa e Silva anunciou que vai entrar com pedido de habeas-corpus no Tribunal Regional Federal pedindo a revogação do decreto de prisão de Toninho. O advogado admite a possibilidade de seu cliente apresentar-se à Justiça.

"Houve um claro direcionamento porque os pedidos de prisão foram feitos com base em um inquérito aberto em 1997 para apurar atividades de uma empresa de informática, mas ele (Toninho) nunca foi ouvido."

Universitários querem fazer trabalho social

São Paulo (AE) - Eles querem ajudar, mas precisam de um empurrãozinho. Pesquisa realizada com universitários brasileiros mostra que 94% deles se dizem dispostos a participar de projetos sociais e fazer trabalho voluntário. Atualmente, no entanto, só 21% estão envolvidos nessas atividades. O segredo para motivar os estudantes é revelado por eles mesmos nesse levantamento a que a reportagem teve acesso exclusivo: as faculdades deveriam organizar o voluntariado e dar benefícios aos alunos que participassem.

"É uma troca. Nós os ajudamos e o trabalho colabora com a nossa formação", diz a estudante do 3.º ano de Psicologia Janaina Cristina Barea, de 20 anos. Ela faz parte de um grupo de cinco universitárias que duas vezes por semana se reúne com adolescentes de uma escola municipal. O objetivo é prevenir a violência, incentivando-os a realizar projetos e apoiando na resolução de problemas em que estejam envolvidos.

Janaina foi chamada a participar desse trabalho voluntário - o primeiro do qual faz parte - pela própria faculdade. A Universidade São Marcos, onde estuda, além de oferecer transporte das alunas até a escola, capacitou e supervisiona as futuras psicólogas.

Realizada pelo portal de educação Universta, a pesquisa mostra que 65% das faculdades e universidades do País têm projetos sociais, segundo seus alunos. A participação dos estudantes, no entanto, é quase sempre optativa (93%). "O jovem que estuda em universidade pública deveria ser obrigado a fazer trabalho voluntário. É uma maneira de retornar o que a comunidade oferece deles", diz o diretor-presidente Fundação Abrinq, Hélio Mattar. Em Paraná, a Pontifícia Universidade Católica (PUC) já exige que os estudantes cumpram 36 horas de trabalho voluntário, para poderem concluir o curso.

Mattar considera os universitários uma mão-de-obra diferenciada, mas pouco utilizada. "Eles são as melhores cabeças nessa faixa etária". Segundo ele, nas 120 entidades sociais que fazem parte da Abrinq, são raros os universitários voluntários.

Bolsa - A pesquisa - realizada em fevereiro, com 882 estudantes em oito capitais brasileiras e no Distrito Federal - revela que o trabalho social com crianças foi o mais procurado pelos jovens. "Percebemos também que eles se interessam em trabalhar na área em que estão estudando", diz o responsável pela aplicação da pesquisa, Rubens Hannun. Alunos da área de humanas, por exemplo, demonstraram interesse maior (21%) em ser voluntários em projetos de alfabetização. Já os de biológicas gostariam de dar orientações e atendimentos na área de saúde (27%). Os de exatas mencionaram o ensino de informática (13%).

"Se a universidade desse bolsa ou algum outro incentivo para os alunos participarem de trabalho voluntário, tenho certeza que todo mundo se candidataria", diz a estudante de Jornalismo Rafaela de Lima Cortina, de 21 anos. Ela nunca esteve envolvida em qualquer projeto social e alega, além da ausência do estímulo, a falta de tempo. "Trabalho e estudo desde os 18 anos."

Segundo a pesquisa, os universitários gostariam de receber, em troca do voluntariado, bolsa-auxílio, créditos em disciplinas e até crescimento de notas. Seguindo essa linha, o secretário estadual da Educação, Gabriel Chalita, anunciou hoje o programa Bolsa-Universidade, que justamente pagará metade das mensalidades em instituições particulares de 25 mil alunos que participarem de trabalhos voluntários nas escolas da rede.

No caso de Michele de Campos, de 21 anos, o incentivo da Universidade Metodista acabou revelando uma aptidão que nem a estudante conhecia. Designada pela faculdade para fazer um estágio obrigatório de Nutrição na Santa Casa de São Bernardo do Campo, Michele terminou o período estipulado e agora continua fazendo o serviço apenas como voluntária. "Além de ser exatamente a área que queria trabalhar, ainda ajudou as pessoas carentes."

Segundo a presidente do Universta, Maria Vivoidic, a pesquisa servirá para direcionar as atividades do portal, que reúne 600 instituições de ensino superior no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, México, Peru, Porto Rico, Venezuela, Portugal e Espanha.

QUINA - Concurso 1.119 - 13/03/2003
44 - 46 - 65 - 73 - 74

MEGA-SENA - Concurso 444 - 12/03/2003
03 - 24 - 33 - 48 - 52 - 57

DUPLA-SENA - Concurso 134 - 11/03/2003
1º sorteio: 19 - 21 - 22 - 25 - 29 - 31
2º sorteio: 03 - 12 - 33 - 37 - 40 - 46

LOTOMANIA - Concurso 297 - 12/03/2003
08 - 12 - 13 - 24 - 27 - 30 - 31 - 34 - 37 - 38
39 - 46 - 47 - 59 - 63 - 66 - 67 - 71 - 85 - 88

VS **Viaje Sergipe**
www.viajesergipe.com.br
O portal do turismo sergipano

Tudo sobre o turismo sergipano em um só lugar. Acesse e confira.
www.viajesergipe.com.br

ARACAJU, DOMINGO 16 A TERÇA-FEIRA 18 DE MARÇO DE 2003

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.240

SERGIPE E LAGARTENSE FAZEM O PRINCIPAL JOGO DA RODADA NO BATISTÃO

Time Rubro defende a liderança

Lagartense vem de grandes vitórias, contratou bons reforços e pretende surpreender o Sergipe

(Foto: Edinab Mariz)



Motivados com os últimos resultados, o Sergipe vai tentar vencer o Lagartense esta tarde no Batistão, para se manter na liderança do campeonato

GIVALDO BATISTA
Da Editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Se depender da disposição dos atletas, da comissão técnica, dos dirigentes e principalmente dos torcedores do Lagartense, o time do Sergipe não vai ter muita moleza esta tarde no Batistão. Com novo treinador e alguns reforços contratados, para levar o time à classificação, o Lagartense está conseguindo sair da crise financeira e o objetivo principal do grupo esta tarde é conseguir um bom resultado, para continuar na briga pela classificação, entre os seis finalistas do campeonato.

O único problema do Lagartense é a ausência do meia Berg. O atleta vai cumprir suspensão automática e será substituído por Romarinho. É bem provável também, que seja promovida a estreia de Irani, no meio de campo.

No Sergipe, o treinador Mauricio Simões superou todas as dificuldades para amarração da equipe, como a ausência do volante Lima. No coletivo da sexta-feira, deixou a equipe pronta e definida para enfrentar o alvi verde de Lagarto. No time rubro, todos reconhecem que será um jogo duro, onde as duas equipes es-

tarão brigando pelos três pontos.

TIME DEFINIDO - Esta foi uma semana de muito trabalho para o treinador Orlando Silva, ou Orlando Caulim, como ele é mais conhecido. Embalado com a vitória de quarta-feira contra o São Cristóvão, Caulim

Dessa forma, Sergipe e Lagartense estão prontos à espera da hora da verdade. Pelo interesse que a partida desperta nas duas torcidas está sendo esperada um bom público no Batistão.

encerrou os trabalhos na tarde da sexta-feira, afirmando que não pretende fazer modificações radicais na equipe. O time já está pronto e definido, para enfrentar o Sergipe.

ANDRÉ VEIGA ESTÁ DE VOLTA - No time do Ser-

gipe, o treinador Mauricio Simões trabalhou na sexta-feira, com a perspectiva de definir o substituto do capitão Lima, que vai cumprir suspensão. Ao final do coletivo, André Veiga foi o escolhido e vai formar no meio de campo, ao lado de Rogério, Rocha e Mazinho. No ataque, Simões conta com o retorno do atacante Alex Olinda, ausente do último compromisso.

Dessa forma, Sergipe e Lagartense estão prontos à espera da hora da verdade. Pelo interesse que a partida desperta nas duas torcidas está sendo esperada um bom público no Batistão. Sabe-se que torcedores lagartenses estão se arrematando, para comparecer ao Batistão e incentivar a equipe alvi verde do interior.

SERGIPE X LAGARTENSE

Local: Batistão às 16:00 horas. Árbitro: Bomfim Francisco dos Santos. SERGIPE - Schumacker, Hamilton, Gonçalves, Kiko e Vicente; Rogério, André Veiga, Rocha e Mazinho; Alex Olinda e Pedro Costa. Técnico - Mauricio Simões. LAGARTENSE - Elvis, Junior, Jean, Sérgio Paulino e Flávio; Geovane, Edão, Irani e Romarinho; Wilson e Jorge Campos. Técnico - Orlando Caulim.

Doreense e Itabaiana fazem jogo importante no Médici

O jogo desta tarde no Presidente Médici, desperta o interesse dos torcedores das equipes do Doreense e do Itabaiana. Pelo lado do Doreense, o time defende a liderança da competição, pois está com 20 pontos ganhos e se constitui na grande surpresa da competição este ano. No Itabaiana ao time não vem bem no estadual, foi eliminado no meio da semana da Copa do Brasil e assim diante da sua torcida vai tentar a reabilitação e dar a arrancada para mostrar que vai brigar pelo título.

O treinador Zuzá afirmou no dia de ontem que para o Itabaiana o campeonato começa partir deste domingo. "O jogo contra o Doreense será a largada do Itabaiana na busca do título estadual. Vamos apresentar algumas novidades na equipe, jogadores que foram contratados recentemente com o objetivo da dar uma nova dinâmica de jogo a equipe", lembrou Zuzá.

Dos atletas contratados pelo Itabaiana, apenas o meia Everaldo não ganhou condição de jogo. Dessa forma, o goleiro Marcelo, o lateral Jailson e o atacante Toni estão todos regularizados e escalados para enfrentar o Doreense. Everaldo chegou até a ser dado como regularizado, treinou como titular, mas ontem Zuzá foi surpreendido com a notícia de que o atleta não teria con-

dições de jogo. Esse é a única dúvida na equipe do Itabaiana.

DOREENSE QUASE COMPLETO - No Doreense, o professor Manoel Adelman continua com a política de esconder o jogo. O time só será confirmado hoje no Presidente Médici, momentos antes da partida. Mas ele sabe que poderá contar com os quatro titulares ausentes da última partida. Apenas o zagueiro Luisinho está fora do jogo contra o Itabaiana.

Fábio Laranjeiras, Zald, Bonato e Juninho, estão confirmados na equipe. Por sua vez Luisinho está fora do jogo e será substituído por Roberto. Nas demais posições, Adelman conta com a mesma equipe que empatou com o Maruimense no último jogo. O treinador admite que mesmo jogando no Presidente Médici, o Doreense deve voltar de Itabaiana com um bom resultado. Ontem à tarde, Manoel Adelman comandou o treino apronto, quando deixou a equipe definida.

ITABAIANA X DOREENSE

Local: Presidente Médici às 16:00 horas. Árbitro: Antonio Hora Filho. ITABAIANA - Marcelo, Sandro, Raul, Júnior e Jailson, César Lira, Rivaldo, Orlando e André, Toni e Aldson. Técnico: Zuzá. DOREENSE - Valdiney, Fábio Laranjeiras, Roberto, Zald, Valdson e Carlos Clay; Juninho, Bonato e Marcelo; Dagil e Gena.

Maruimense torce hoje por outra vitória

Aos poucos, a equipe do Maruimense vai encontrando o seu verdadeiro futebol. Duas vitórias seguidas colocaram o time na briga por uma vaga no hexagonal. Daí que o jogo desta tarde, contra o Coritiba no Vavazão é de grande importância para o time do CSM. O presidente Tombo Aruba, que garantiu a permanência de Val no comando da equipe, espera que o time continue crescendo, como nos últimos jogos.

Por sua vez, o Coritiba vem de uma derrota para o Sergipe e tenta conquistar a reabilitação nessa partida. Os comandados de Alton Rocha sabem quanto representa uma vitória, esta tarde no Vavazão. O jogo tem início previsto para as 15:30 horas e será dirigido por José Audomiro Teles.

DESAFIO EM RIACHUELO - Na cidade de Riachuelo, o time local vem de uma derrota para o Guarany e dentro de casa, o treinador Pimenta, não abre mão de uma vitória. O time vai enfrentar a equipe do Propriá, que é outro time que vem crescendo muito nos últimos jogos.

Dessa forma, Riachuelo e Propriá prometem uma grande partida esta tarde em Riachuelo e quem vencer dará um grande passo para ficar em uma posição confortável no certame. O Propriá foge desapercebido das últimas posições, para não ser rebatido. Manoel Leopoldo será o árbitro do encontro, que começa às 15:30, no Francisco Leite.

ATRÁS DO PREJUÍZO

Confiança tenta reabilitação contra o Olímpico no Souzaão

Vencer é o grande objetivo dos atletas da Confiança, esta tarde contra o Olímpico no Souzaão. O time proletário vem de dois tropeços e tenta hoje a todo custo, a reabilitação no certame estadual, uma vez que perdeu o seu último compromisso, para o Maruimense no Vavazão.

O jogo desta tarde é dos mais difíceis para o time proletário e por isso mesmo, o treinador Ricardo Oliveira tentou passar para o grupo, quanto representa uma vitória da Confiança, esta tarde no Souzaão.

O Olímpico por sua vez, vinha mantendo uma certa estabilidade na competição, oscilando sempre entre a segunda e a terceira colocações. No entanto, o time sofreu uma queda nos últimos jogos e hoje dentro de casa, os companheiros de Zitinho, acreditam que o time pode muito bem conquistar uma vitória e permanecer ali, juntinho aos líderes brigando

pela classificação. O treino apronto foi realizado na sexta-feira no Souzaão, quando Sérgio Baiano deixou a equipe definida.

SEM A ZAGA TITULAR - No Confiança, o treinador Ricardo Oliveira sabe que terá muitas dificuldades em campo,

O treinador Ricardo Oliveira teve que se valer da improvisação, para encontrar o onze titular.

assim com teve para armar a equipe, para colocar em campo. O time não contará com a zaga titular. Os zagueiros Wellington e Marcos Teles vão cumprir suspensão automática. O treinador Ricardo Oliveira

teve que se valer da improvisação, para encontrar o onze titular.

No treino tático da sexta-feira, Ricardo recuou Gil para a zaga e colocou no meio de campo, o jovem Claudinho. O técnico foi obrigado também a abrir mão do 3-5-2, optando pela formação mais tradicional. Ricardo espera dessa forma, tornar o time mais veloz.

O time proletário ficou definido e confirmado ontem pela manhã, depois do treino recreativo.

OLÍMPICO X CONFIANÇA

Local: Souzaão às 15:30 horas. Árbitro: Marcelo Tadeu Gentil. OLÍMPICO - Piter, Antonio, João, Detinho e Cidreira; Zitinho, Valter, Dedo e Cesinha; Fio e Josmar. Técnico: Sérgio Baiano. CONFIANÇA - Fábio, Hilton, André Luis, Gil e Mica; Lopes, Claudinho, Jefferson e Eanes; Luciano e Cristiano. Técnico: Ricardo Oliveira.



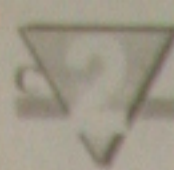
O ex-jogador Pelé (foto) declarou apoio ao técnico Luiz Felipe Scolari na polêmica sobre a convocação do brasileiro naturalizado Dede para a seleção portuguesa. Astros do país, como o os meias Figo, do Real Madrid, e Rui Costa, do Milan, disseram ser contra a convocação do jogador, o que provocou reação enérgica de Scolari. "Quem manda na escolha dos jogadores da seleção sou eu", disse. Para Pelé, a naturalização do jogador prova que ele está disposto a defender Portugal. "Deco fez isso porque ama o país, se sente bem tratado nele. Ninguém o obrigou a isso", disse.



Diferente do que afirmara seu advogado, Luis Roberto Leven Siano, o atacante Edmundo (foto) rechaçou a possibilidade de retirar a ação trabalhista que move contra o Vasco, na qual pede R\$ 14 milhões por nove meses de salários atrasados, FGTS, férias e 13º salário. Atualmente no Urawa Reds, do Japão, o Animal aumentou sua distância do clube de São Januário ao afirmar, em entrevista ao Diário de São Paulo, nesta sexta-feira, que não confia mais no presidente Eurico Miranda. "Não tenho mais nenhuma confiança no presidente do Vasco.



Em apoio à campanha "Fome Zero", o São Paulo entregará ao presidente Lula Inácio Lula da Silva, vinte e seis camisas autografadas pelos jogadores são-paulinos para serem leiloadas. A renda será totalmente revertida para a campanha. O encontro entre os tricelores e o presidente, que é corinthiano assumido, acontecerá na próxima segunda-feira, às 17h, em Brasília. O elenco são-paulino será representado pelo meia Kaká (foto). O jogador, inclusive, está questionado participar mais ativamente dessa campanha. Ele já afirmou diversas vezes que pretende doar alimentos para ajudar no "Fome Zero".



Na grande ÁREA



Armando Nogueira

O grande vencedor

Luiz Fabiano anda fazendo gol, a todo e a todo. Quando não cria, ele propicia. A jogada correta, há sempre alguém pra lhe dar um presente, na próxima área. Uma coisa parece inegável, o rapaz é um predador insaciável. Ele me lembra um certo peixe chamado dorado, que costuma ser tão amarelo quanto o dorado vive na batalha. Se a presa não vem a ele, ele vai a ela, ferozmente como um tucano. Assim é o dorado Luiz Fabiano por sua bola, sua presa, ele cria, cria, rebola.

O time do São Paulo precisa a técnica como poucos no mundo. Não chega a ser uma perfeita constelação. Funda-se, porém, numa bela confiança de excelentes jogadores, como Ricardinho, Ronaldo, Rogério e, acima de todos, Kaká. Em termos de jogadores, circula, em perfeita sintonia, um grupo de operários, verdadeira máquina de guerra, qualificada que não pode faltar numa equipe. Me refiro, notadamente, aos volantes Maldonado e Sampaio e ao lateral Gustavo Nery. Os demais compõem claras limitações com uma razoável aplicação. Afinal, nem tudo é perfeito.

Luiz Fabiano não forma no grupo de refinados, cuja expressão máxima é Kaká. Embora, aqui e ali, se deve contar pelo fascínio do passe, Fabiano é o jogador do choque físico. No momento das decisões, o jogador é chamado pra cima na grande área. E pouco depois daquele momento de contusão, muitas vezes entre os corpos colapsados. De repente, a luz se encontra com a luz e o jogo continua. Fabiano está assim com a bola específica de gol.

COMO NA EPÍSTOLA...

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Não me perguntem de onde vem o passe, de onde vem a luz, não me perguntem de onde vem o mundo e, ao mesmo tempo, a verdade que tudo se encontra no mundo. Não a verdade, mas a verdade que tudo se encontra no mundo. Não a verdade, mas a verdade que tudo se encontra no mundo.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

tem mais a cara do dono. O dono, no caso, é o torcedor. Mas, precisamente, o coração do torcedor, de cuja fibra é feita a camisa alvinegra.

O time corinthiano, hoje, não tem a mesma personalidade que vem dos pés do armador Jorge Wagner, promissora presença que revive, na meia-cacha, o mesmo tático perdido com a saída de Ricardinho.

Exceto esta conversa, pensando na crítica anterior em que não soube indicar um vencedor no clássico Corinthians x São Paulo. Mudei de ideia. Tudo me leva a afirmar, de boca cheia, que o grande vencedor desse jogo será o futebol.

Falei e disse.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Logo que o ministro Alexandre Kalil, presidente do Conselho do Atlético-MG, vai jogar a toalha, no fim do ano. Diz que está enjoado da panfaria nos bastidores do futebol. Não combina, pessoalmente, o sr. Alexandre Kalil, mas acompanho, de perto, sua cruzada pela moralização do futebol. Não desiste, presidente Kalil. A causa vale uma boa briga, custe o que custar. O Paysandu está de bola cheia: de volta do Peru, depois de derrotar o Grêmio, o time foi aclamado no aeroporto de Belém por cinco mil torcedores. Nem a seleção levaria tanta gente ao saguão de um aeroporto. Da Ilha do Papagaio.

O técnico do São Raimundo, que não é de respirar a cabeça, saiu da goleada no Maracanã (São Paulo, 6 a 0), dizendo, na lâmpada: "Querem o quê? Qualquer titular do São Paulo ganha mais que o meu time inteiro". De fato, a folha de pagamento do São Raimundo, do golero ao ponta-esquerda, não passa de 50 mil reais. Na minha compreensão dos últimos dias, predominam dois tons de amarelo: uma parte, me felicita pela minha bronca na CBF, no caso do técnico Carlos Alberto; a outra parte, enfurecida, me acusa de perseguir o Flamengo graças a Deus, o tempo me ensinou uma valerosa lição de humildade, sempre, no coração, um lugar modesto, seja para descomposturas, seja para elogios.

Antes que alguns leitores me acusarem por não falar do Fla-Flu, uma explicação: o jogo foi ruim, mas a cultura de jogo, por questão de logística do jornal, teve que ser escrita na sexta-feira. Quer dizer: Fla-Flu no sábado, pelo menos pra mim, é bastante bom. Minha querida amiga Elisane Pereira me entregou, pessoalmente, a "Análise Política", uma seleção de artigos escritos por Augusto Frederico Schmidt, publicados pela "O Globo" e pela "Carta da Manhã". Voltando a Schmidt pra contar uma história de futebol sobre o poeta botafoguense.

Falando em Botafogo, Dilma Landini convidou pra uma reunião de almoço à batalha em que Bebeto de Freitas e tantos outros alvinegros estão empilhados pra irar do barraco o Glorioso. Então lá, dia 22 deste mês, na sede cultural do General Severina.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Correspondências para "Na Grande Área":
Ca. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E-MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br



Patrocinador Oficial do Brasileirão 2002

CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo e Corinthians começam hoje a decisão

São Paulo - A alta produtividade do ataque corinthiano nas bolas aéreas está preocupando o técnico Oswaldo de Oliveira, do São Paulo. Por isso, para não ser surpreendido na primeira partida da final do Campeonato Paulista, neste domingo, no Morumbi, o treinador dedicou boa parte do treinamento da sexta-feira para acertar o posicionamento da defesa.

Oswaldo procurou reproduzir com os reservas tricolores o esquema corinthiano, principalmente na bola parada. Os jogadores procuraram fazer determinadas movimentações imitando as ações do alvinegro nas últimas partidas. O atacante Kleber, por exemplo, fazia o papel de Lindson. O zagueiro Saravá era o Anderson e Itamar representava Fábio Luciano. Lino e Adriano eram os responsáveis pelas cobranças de faltas, numa tentativa de reproduzir os cruzamentos de Jorge Wagner e Rogério.

No treinamento, deu certo. Apesar de não contar com Gustavo Nery, que foi poupado da movimentação por estar com torção, mas tem participação garantida no clássico, o comandante são-paulino aprovou o treinamento. "Foram feitos alguns ajustes. A assistência do Gustavo não vai mudar muito. Ele já tem noção do posicionamento. Não mudamos muita coisa, apenas acertamos detalhes", afirmou o comandante são-paulino.

Agora basta saber se isso terá resultado na partida. A

Vasco cumpre tabela contra o Americano

Rio de Janeiro - Virtualmente classificado para as finais do Campeonato Carioca, o Vasco entra em campo para enfrentar o Americano, no Maracanã, neste domingo, podendo perder por até três gols de diferença para a equipe do norte-fluminense. Na partida de ida, semana passada, venceu por 4 x 1, com direito a exibição de gala de Marcelinho, autor de três gols.

Apesar da classificação praticamente certa, o discurso em São Januário é o politicamente correto. Ninguém considera o clube finalista, pelo menos até o jogo final. "Não vou pensar nenhum jogador, só porque tenho experiência suficiente no futebol para saber que tudo pode acontecer em 90 minutos. Temos de entrar com atenção e ter a mesma postura do primeiro jogo, quando pressionamos e conseguimos os gols logo no início", disse o técnico Antônio Lopes.

O treinador, aliás, terá problemas para escolher os onze que entrarão em campo. O atacante Valdir, que temia lesão nas duas pernas no jogo contra o Botafogo-MG, no meio da semana, pela Copa do Brasil, é dúvida certa e será substituído por Souza. El Marquês não temia na sexta-feira a uma pancada na perna direita, vindo de volta, mas deve jogar.

De resto, o treinador vai manter o time que goleou o Botafogo no meio da semana. Rogério Correa ganha a posição de Urzuzur e segue como titular na cabeça-de-área. Léo Lima, mesmo sendo perseguido pelos torcedores, também está mantido.

No Americano, o técnico Galvão planeja escalar o atacante Léo Mascari, que não jogou na primeira partida, disse o treinador, que escalará Fabrício no lado de Marcelinho Carioca no ataque caso não possa contar com Léo Mascari.

Vasco - Fábio, Fausto, Alex, Wellington Paiva e Edinho, Rogério Correa, Bruno Luciano, Marcelinho e Léo Lima; Marquês e Souza; Tiquinho; Antônio Lopes.

Americano - Charles, Anderson Lira, Rogério e Laerte; Cleonildo, Luciano Nery, Bruno, Ronaldo e Marcos Lucas; Léo Mascari (Fabrício) e Marcelo Carioca; Tiquinho; Galvão; João Nuno Verli.



Rogério (D) pronto para mais uma decisão

preocupação do treinador, pelo menos, faz sentido. Dos 27 gols marcados neste ano, o Corinthians fez 11 de cabeça - 41%. Só Lindson, que tem apenas 1,73m, marcou seis. Anderson (2), Derivid, Fábio Luciano e Gil completam a lista.

"É um ponto forte da equipe deles. Precisamos estar muito atentos na partida. Vacilar

"Apesar do receio dos cartões amarelos o São Paulo vai entrar para dividir e ganhar as jogadas".

Oswaldo de Oliveira

pode significar um gol e, a vitória é garantida, a decisão", acredita o zagueiro Jean. "Treinamos e procuramos colocar em prática hoje, domingo", acrescenta.

Torcida

despreza Paulistão - As vésperas da final com o Tricolor, poucos torcedores foram ao Parque. Para o torcedor, a culpa é da Libertadores. Os de-

presença de Paulo, caso a palavra da cidade continue os interesses do seu filiado, "haverá uma grave quebra regimental". O cartão se baseia no 21º artigo do regulamento. Diz ele: "O Comitê é o responsável para resolver dúvidas ou polêmicas em relação às regras da competição".

O texto produzido pela FPF não cita claramente que, definindo o empate em pontos ganhos ao longo da competição, a vantagem seria do finalista de melhor saldo de gols e gols marcados em todo o torneio.

São Paulo e Corinthians terminaram a terceira fase com 20 pontos. No entanto, o Tricolor tem um saldo de gols superior (17 contra 8), jogando mais por dois resultados iguais.

Lendo o regulamento, disponível no site da FPF, é possível entender que em caso de empate em pontos nas duas partidas da decisão, prevalece o saldo de gols e os gols marcados nessa fase.

Caso seja mantida a igualdade, valem os pontos ganhos em todo o Paulistão. E, a prioridade o empate, seria levado em consideração o número de cartões vermelhos e amarelos acumulados.

Nesta situação, o alvinegro seria beneficiado porque foi mais disciplinado que o arqui-rival - duas expulsões contra três.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

torcedores que visitaram o Parque São Jorge, na sexta-feira, não desconfiam que o Corinthians disputará hoje a primeira partida decisiva do Campeonato Paulista. Ao contrário de anos anteriores, poucos torcedores estiveram no clube. Quase ninguém pediu autógrafos aos jogadores e praticamente não foram formadas filas nas bilheterias do Estádio.

Questionado sobre o momento, Geninho fez uma observação pertinente. "Para os torcedores, esta é apenas mais uma final de Paulistão. Se fosse véspera da decisão da Libertadores, a história seria diferente", afirmou.

"Desde que cheguei aqui, todos falam apenas sobre a competição sul-americana. É uma obsessão", acrescenta. Apesar das suas declarações, Geninho encontrou mais torcedores do São Paulo no Morumbi. "Lá os corinthianos não são mais por acaso. Na última hora, começaram os ingressos e nos apoiaram". Os jogadores também não se mostraram surpresos. "Acho que o pessoal vai nos prestigiar neste domingo. Espere", brinca Lindson.

Corinthians - Derivid, Rogério, Fábio Luciano, Anderson e Kleber; Fabrício, Vampeta e Jorge Wagner; Leandro, Lindson e Gil. **Técnico** - Geninho.

São Paulo - Rogério, Leonardo, Jean, Régis e Gustavo Nery (Fabrício); Maldonado, Jílson Baptista, Adriano (Daniel Rossi) e Kaká (Itamar); Ronaldo e Luiz Fabiano. **Técnico** - Oswaldo de Oliveira.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

Luiz Fabiano é um dos jogadores que o caráter. Nunca foi. Não a verdade faz questão que seja. O que acontece é o contrário: a fama. Ninguém acredita. Tudo por ser uma grande equipe, tecnicamente falando. O time não tem tudo a ser como o mundo da alma, que o mundo, colapsado, não tem nada que chega a assustar.

• O milionário psicodrama da terra de Palocci • No ano passado o maior fobião ministerial da Bahia desancava o carnaval de Salvador • Advogada de Fernandinho Beira Mar só vai de Gucci • Marisa Leticia fuma mais de um maço de cigarros por dia • Banco do Brasil e CEF lideram o ranking dos maus patrões nacionais • Viagem de carnaval de Benedita e marido, daria para alimentar 580 famílias pelo Fome Zero

Palocci em Ribeirão: motel e pizzaria

• Enquanto o ministro Antonio Palocci garante que "o Brasil já saiu do período mais difícil da crise", em Ribeirão Preto, de onde ele era prefeito até o ano passado, acontece uma audiência pública para esclarecer dúvidas sobre as contas correntes de 2002. O que chamava mais a atenção eram empresas que receberam valores da administração, entre elas, a Igreja Triunfante de Cristo (recebeu R\$ 206 mil), o Instituto de Psicodrama de Ribeirão Preto (R\$ 1,3 milhão), Motel Bariloche (R\$ 3 mil) e a Santa Vitória Pizzas Expressas (R\$ 3,8 mil).
• O novo secretário da Fazenda

de lá, Francisco Sérgio Nalini, confirmava que o débito de restos a pagar seria de R\$ 40,4 milhões e que havia em caixa R\$ 10,7 milhões. Mas, atrapalhou-se e acabou dizendo que o resto líquido de débitos é de R\$ 29,7 milhões porque apesar de estarem orçados, não teriam ainda sido realizados. E desses mesmos débitos, Nalini acabou confessando que há dívidas contraídas com notas emitidas, das quais 18.164 foram processadas e 22.172, ninguém entendeu nada e Nalini pediu mais 20 dias para explicar os detalhes das despesas da administração Antonio Palocci em Ribeirão Preto.
• Por outro lado, com muita

discreção, o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, vem tomando aulas particulares de inglês, em Brasília. Nem sonha em fazer palestras em inglês, como seu antecessor Pedro Malan. Mas quer, pelo menos, ter um vocabulário que lhe permita algumas conversas ligeiras com poderosos do mundo financeiro. Afinal, nos tempos de prefeito de Ribeirão Preto não precisava nada disso e em suas viagens internacionais, especialmente para Miami e Orlando, virava-se em *portunhol*.
• Por enquanto, já diz "good morning" com um certo sotaque de Cambridge.

No lugar de Lalau

Mensalmente, a presidente do TRT de São Paulo, juíza Maria Aparecida Pellegrina, que ocupa a mesma cadeira que, no passado, foi ocupada pelo ex-juiz Nicolau dos Santos, o Lalau, apresenta relatório sobre o andamento das obras do novo prédio do Fórum Trabalhista de Primeira Instância em São Paulo e disponibiliza na internet os mesmos documentos, preparados por técnicos do Banco do Brasil. Mais: a cada três meses, a juíza Maria Aparecida Pellegrina encaminha relatório maior ao TST e ao Tribunal de Contas da União. Ela acha que "juiz entende de lei, não entende de construção de prédio".

Faturando em cima

• Até agora, nenhum centavo ou grama de alimento doado ao Fome Zero serviu para alimentar um único brasileiro carente. Nem o caminhão doado pela Mercedes-Benz para o programa, durante a visita de Lula, tem destino certo. No paralelo, contudo, os institutos Ethos e Pólis vão levar US\$ 300 mil da International Finance Corporation (braço do Banco Mundial) para criar condições de aproximar cerca de 959 municípios do Fome Zero das empresas interessadas em apoiá-los. A doação equivale a mais de R\$ 1 milhão, que daria para alimentar 20 mil famílias de famintos ou ainda, 80 mil miseráveis.

Jornalismo econômico

• Os dois principais jornais econômicos do País atravessam momentos difíceis: a *Gazeta Mercantil* publicou um anúncio, na primeira página, dizendo que um grupo de consultores (no meio deles, o empresário German Efromovich, dono da Maritima, a mesma que forneceu a plataforma P-36 para a Petrobrás) começa a auxiliar a empresa "no processo de avaliação, reestruturação e saneamento" do jornal. Não diz como. Luis Fernando Levy não pode negociar a marca *Gazeta Mercantil* porque foi arrestada pela Associação de Funcionários, Prestadores e Credores do grupo, cujos, 350 integrantes reclamam R\$ 30 milhões em dívidas. Já os grupos Folha e Globo, que dividem o controle acionário do *Valor Econômico*, acabam de encerrar o *Credi Suisse* First Boston para encontrar um sócio para 30% do jornal. Mesmo asfixiada, a *Gazeta Mercantil* anuncia na revista *IstoÉ* e espinafra o *Valor Econômico* porque não tem IVC. Hoje, a *Gazeta Mercantil* ainda vende perto de 100 mil exemplares e o *Valor Econômico*, metade disso.

Matemática de Lula: filhos e gestação

• Quem acompanhou mais de perto o Presidente Lula em sua visita à Mercedes-Benz, esta semana, em São Paulo, achou que o Chefe do Governo está um tanto abatido, dá mostras de cansaço e não consegue esconder um ar de preocupação, malgrado as comparações feitas entre o andamento do governo e os times de futebol, que não tiveram uma reação bem-humorada à altura que ele próprio esperava. Para começar, confundir a Mercedes-Benz com a Ford, foi mais do que um tropeção: foi a prova de um cansaço cerebral que pode até mesmo provocar mais confusões futuras.
• Mais: o sorriso não abre-se com a mesma facilidade dos primeiros dias do governo. Ele tem plena noção de que, neste ano e muito provavelmente no próximo também, não apresentará nenhum resultado prático aos que lhe endereçaram mais de 53 milhões de votos. E malgrado sua ofensiva contra os "aves de mau agouro" da administração petista, sabe igualmente que não tem ações, números ou fatos que lhe permitam reverter o quadro.
• Por outro lado, apresentou datas, números e prazos um tanto inusitados: a reforma da previdência vai ao Congresso "antes do final de maio" e a tributária "até junho". Fora que, para justificar que "não aceitará provocação dos apressadinhos", lembrou que tem cinco filhos, que levaram nove meses para nascer, mais 11 meses para começarem a andar e outro ano para aprenderem a falar. Levantando-se ao pé da letra, um total de 32 meses. E se esse for o prazo simbolicamente simbolizado para o Brasil começar a andar, a ordem é que a paciência seja infinitamente superior à esperança para que os brasileiros consigam sobreviver até meados de 2005, para ser otimista



Mistura fina

• Até agora, o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos não teve nenhuma notícia sobre o paradeiro de seu Omega, roubado em São Paulo. E deverá aceitar a segurança (pelo menos, dois agentes) que tem direito da Polícia Federal para sua família, enquanto permanece em Brasília.
• O Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo, que acaba de ser lançado pelo Presidente Lula, estava pronto: foi inteiramente concebido pelo governo FHC. O único mérito de Lula foi tirá-lo da gaveta. Resumo da ópera: nessa história de trabalho escravo, a *princesa Isabel* era outra.
• Como assumiu a presidência do Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial, que tentará ajudar o governo a combater a sonegação (os principais mantenedores são a AmBev, Souza Cruz e Coca-Cola), o ex-deputado federal Emerson Kapaz está se desligando do PPS. Mas, é mais um a concordar com o relatório do presidente do partido, Roberto Freire, que adverte que o PT não tem, até agora, um projeto de governo.
• A anunciada demissão de 260 pilotos da Varig não constituirá a tesoura recordista na história da aviação comercial brasileira: há oito anos, a Vasp demitiu, de uma penada só, 400 pilotos. E as demissões, nos dois casos, não significam pagamento de todos os direitos de imediato: tanto na empresa de Wagner Canhedo como na Varig, quem quiser que procure seus direitos na justiça trabalhista.
• Quem dava o toque especial de elegância, na visita de Lula à

fabrica da Mercedes-Benz, era o deputado federal Vicente Paulo da Silva, o *Vicentinho*: envergava uma camisa social na cor laranja.

• A Editora Globo acaba de demitir mais 60 funcionários. Com o corte anterior, de funcionários, já são 110 mas podem chegar a 160 até o final do mês, quando a operação-encargo atingir a área comercial. Desta vez, a revista *Epoca* foi atingida: 1/3 dos demitidos integrava a redação e áreas de apoio da publicação. Também as revistas *Globo Rural* e *Pequenas Empresas Grandes Negócios* foram atingidas.

• O senador e ex-vice-presidente da República, Marco Maciel, acha que deverá ser o "candidato natural" do PFL à Presidência da República em 2006.

• Se FHC tinha sua filha Luciana como assessora e até Antonio Palocci já conseguiu nomear sua mulher Margaret como assessora da Fundação Nacional da Saúde, o ministro Gilberto Gil tentou de não perder tempo: sua filha, Maria Gil, é igualmente sua assessora especial no Ministério da Cultura, com salário de R\$ 4.800 mensais.

• A Prefeitura de São Paulo criou o Disque-Dengue, que só funciona de segunda à sexta-feira, das 8:00 às 20:00 horas. Para a equipe de Marta Suplicy, o *aedes aegypti* descansa à noite, de madrugada e folga nos fins de semana.

• Nos hotéis cinco estrelas do Rio de Janeiro, um café-zinho custava, no carnaval, US\$ 1,2 e uma lata de cerveja, US\$ 3,5. E quem achou caro o convite para o Baile de Gala do Copa a mil reais, o gerente Phillip Carruthers informava que era menos (em dólar) do que um reveillon no The Plaza, em Nova York.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - email: gibaum@gibaum.com.br

Gilberto Di Pierro

Outros carnavais

• Para quem tem memória curta: no carnaval de 2002, o ministro Jaques Wagner (ele até hoje não perdoa seus pais que registraram seu nome sem o competente "c", que o transformaria em *Jacques*), que se esbalçou no carnaval baiano com sua mulher Fátima, fez discurso onde condenava os gastos de recursos públicos na folia de Salvador e acusava a prefeitura de "engordar os bolsos dos fabricantes e bebidas e trios elétricos".

Poderosa

• A advogada de Fernandinho Beira-Mar, Cecília Machado, que foi visitar seu cliente no presidio de segurança máxima de Presidente Bernardes (e se queixou de ser obrigada até a tirar seu soutien, que tinha uma armação de arame, detectada pelos equipamentos de segurança), exibiu um novo modelo de óculos de sol Gucci. Nas óticas mais elegantes de São Paulo e Rio de Janeiro, é vendido por R\$ 1,2 mil. Ainda a visita da advogada Cecília Machado a Fernandinho Beira-Mar: como ela disse que seu cliente havia emagrecido cinco quilos e ele estava no presidio de Presidente Bernardes há 13 dias, a nova piada que circula entre as *socialites* sempre preocupadas em manter a forma diz que elas estão loucas para saber qual foi o regime dele: afinal, é quase meio quilo por dia a menos.

Há dias

Na tarde de terça-feira, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso foi conhecer as instalações do novo Instituto Fernando Henrique Cardoso, em tradicional prédio da rua Formosa, no velho centro da cidade, onde funcionava o Automóvel Clube de São Paulo. FHC e seu fiel amigo e sócio de seus filhos, Jovelino Mineiro, quer ver se consegue mais doações para a ONG dentro da Lei Rouanet. No elevador, um conhecido advogado disse a FHC: "Esperamos que esses quatro

anos passem depressa para o senhor voltar". E o ex-presidente: "Não está nos meus planos". E o advogado: "Pode não estar nos seus mas está nos nossos".

Terça-feira passada

• E por três horas um apagão em Brasília, área de concessão da CEB, obrigou muitos ministros e outras figuras do primeiro-escalon do governo, a tomar banho frio. A falta de energia atingiu a Academia de Tennis, complexo hoteleiro que abriga muitos ministros, entre eles Dilma Rousseff, titular de Minas e Energia que, por um instante - e ensabonetada - chegou a pensar em algum tipo de *sabotagem*.

Happy hour

• Na semana passada, depois de desembarcar na Base Aérea de Brasília, o presidente Lula deu uma esticada no Cassino dos Oficiais de lá, onde, religiosamente, sempre acontece uma *happy hour*. O Chefe do Governo comeu carne de sol, conversou sobre a vitória do Corinthians no fim de semana e bebeu uma dose de *scotch*. Marisa Leticia, a primeira-dama, tratou de aproveitar para fumar seu cigarrinho.

Contra trabalhadores

• Um balanço inédito feito no Tribunal Superior do Trabalho revela que apenas 45 empregadores brasileiros são responsáveis por 60% das discussões judiciais que tramitam no TST. Ou seja: são 81,5 mil processos dos 145 mil que aguardam julgamento na última instância trabalhista para este ano. O maior volume nesse bloco é composto por estatais, seguidas pelos bancos que, do volume total de processos trabalhistas em andamento no país, aparecem em 30% deles como réus. Na cabeça desse deplorável *ranking*, duas *estatais-financeiras* são as maiores réus no TST: o Banco do Brasil, com 9,3 mil processos e a Caixa Econômica Federal, em outros 5 mil processos. Já no *ranking* dos maiores devedores da Previdência, a Caixa Econô-

Giba Um
NOTEBOOK

mica Federal aparece com um débito de R\$ 358 milhões e o Banco do Brasil, com outros R\$ 114 milhões pendurados.

A vida é bela

• No vôo que trouxe FHC e Ruth Cardoso de volta ao Brasil, estavam na Primeira Classe, além do ex-presidente e sua mulher, a apresentadora Hebe Camargo, que havia ido passar o carnaval em Paris, e a ministra Benedita da Silva e seu marido, o ator Antonio Pitanga. Ruth e Fernando Henrique Cardoso haviam recebido suas passagens de cortesia diretamente do presidente da TAM, Daniel M. Martin. Hebe, Benedita e Pitanga haviam comprado bilhetes de *Business Class* e a companhia providenciou um *upgrade* para a Primeira Classe. As passagens de Benedita, ou da Silva e seu príncipe-consorte (ela havia ido fazer uma conferência na Bélgica mas ficou uma semana em Paris) foram pagas pelo governo: cada uma custou US\$ 3.972, mais US\$ 180 de taxa de embarque. No total, US\$ 8.304, ou seja, R\$ 29 mil. Daria para alimentar 580 famílias famintas pelo Fome Zero ou 2.320 brasileiros miseráveis por um mês.

Chaminé

A primeira-dama Marisa Leticia gosta de fumar, não pretende parar, só que gostaria de

In e Out

• **IN** - Jeans largos com suspensórios, minissaias (até de vivil) e coturnos militares, para elas.
• **OUT** - Gravatas com listras brancas, falso *cashmere* e cabelos excessivamente lisos (os cachos estão de volta, revisitados).

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País, www.gibaum.com.br



SE DIESEL
SERGIPE DIESEL SERVICE

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES
ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

☎ 241 - 4555
Rua Paraiba, 256 - Siqueira Campos

Refrigeração
Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp
Spring * Elgin

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE QUALIDADE DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BaZartes

Ano Dois - Número 81

VEIRA NETO

João Moura faz sucesso em Portugal

Divulgação

Já disse e repito: o sucesso que o músico João Moura vem fazendo em Portugal, terra dos nossos ancestrais, é por demais merecido. O tecladista e compositor sergipano é estrela da RTP - Rede de Televisão Portuguesa, com os seus recitais e, ao sair às ruas, é assediado com insistentes pedidos de autógrafos. Enquanto por aqui, apesar de ter gravado um excelente CD, *Introspecto*, nenhuma emissora de TV se dignou a fazer um especial com o artista. É a velha história: santo de casa...

Vale reproduzimos aqui a resenha do disco de João Moura, que escrevi e publiquei na edição do *BazArtes* de 15.10.2001, aqui na GS:

(...) O disco tem 12 composições, todas assinadas por ele, também responsável pelos arranjos, produção e (ufa!) direção. Haja fôlego!

João Moura se reveza entre piano e teclados, acompanhado por um naipe de bons músicos. (...) *Introspecto*, disco que possui, além de óbvias qualidades, uma característica bastante singular. Sendo instrumental, portanto prescindindo da adjetividade das letras, referencia-se, não raro, à realidade atual. É preciso estar atento para ler nas letreiras de



Em seu terceiro disco, João Moura se consolida como grande músico

suas partituras, principalmente em *Pra ser feliz e Recomeçar*. Dez, sem restrições.

Moura, coisa rara entre os instrumentistas, obteve nos últimos anos um significativo sucesso popular. Seu álbum anterior, *A voz do sentimento*, teve uma excelente acolhida por parte do público. O trabalho do compositor vem se caracterizando pela incorporação de diversos estilos, revestindo suas influências com uma roupagem bem brasileira e, por que não dizer, sergipana? As vezes até muito sergipana, como em *Numa tarde de domingo*, que nos remete a um passeio dominical no Calçadão da Praia Formosa e adjacências, em meio a uma multidão de gente jovem e bonita.

A simplicidade, o tecladista João Moura adiciona a modernidade das texturas eletrônicas, obtendo coisas boas e híbridas, como *Introspecto*, que dá título ao disco, e *Além da montanha*. Experiências que são enriquecidas pelos músicos que o acompanham, eles que muito contribuem no sentido de dar unidade a tantas expressões do autor.

E as mamonas, onde estão?

Percorrendo as ruas da minha querida Aracaju, fico pensando nas árvores de mamona que, não sei como, surgiam aqui e ali, sempre altas e viçosas. Agrestes, sem que ninguém as plantasse. Hoje, conheço mais sobre elas; pertencem à família das Euforbiáceas e chamam-se *Ricinus Communis*, nome meio subversivo, assim considerado, talvez, nos tempos da ditadura fascista/militar, principal responsável por tudo o que aí está. O certo é que não tenho visto as mamonas que tanto alegraram minha infância, embora as venha procurando avidamente. E com que sofreguidão!

Tempos idos - os meus tempos de molecote -, não havia terreno baldio ou fundo de quintal sem pé-de-mamona. Com seus canudos, caneca, água e sabão, eu e os meus amigos de traquinadas infantis, fazíamos bolas... e lá ia nossa ilusão, ao sabor do vento, estourando em cada esquina, com todas as ilusões. Agora, as bolas não se fazem com água e sabão (usam a química), nem fluem da ponta de um canudo de mamoneira, mas de plástico. Que pena!...comercializaram a ilu-

são. ASSIM SENDO, PENSEI DEVOLVER A ESSE MEMBRO DA TRDICIAL FAMILIA EUFORBICEANA um de seus dons. A mamoneira o que é da mamoneira. Mas tenho encontrado grande dificuldade. Onde as mamoneiras? Nas poucas que restam há sempre uma Construtora à espreita, pronta para cimentar. Depois, é só despejar nas praias e clamar pela implantação de um interceptor oceânico, Messias dos nossos mares e rios poluídos. É o ônus que temos de pagar pelo progresso.

Falar nisso, cautela nas praias. Enquanto o Messias não vem, todo cuidado é pouco. Evite se engasgar. Mas, preciso voltar às mamonas (que saudade dos Mamonas Assassinas!), senão essa croniqueta acaba desaguando na Praia dos Abais da minha sempiterna Estância.

MAS DO QUE É QUE EU FALAVA MESMO? ANDO MEIO DESLIGADO NESTA QUARTA-FEIRA DE CINZAS, DEPOIS DO FIASCO DO TAL CARAJU. Ah, lembrei. Falava da dificuldade de

encontrar terrenos baldios e mamoneiras. Ou melhor, terrenos baldios até que existem, mas neles, invariavelmente só se encontra lixo. E os quintais? Já quase não existem, infelizmente. Agora são minúsculas áreas-de-serviço. De estalo, um culpado: o cimento, que apesar da agressividade das mamoneiras, as impede de germinar. Urge, pois, combatê-lo. Ai, tudo se complica. Encontrará eco uma campanha anticalcária? Cadê os ecologistas? Será que valerá a pena apelar para Antonio Leite, liderança local do Partido Verde? Muito a contragosto, desconfio que não, embora isso não signifique desistência.

Como sou persistente, vou continuar buscando. Enquanto não acho, lanço um pedido: quando eu morrer - daqui a, no mínimo 50 anos - quero que o meu corpo seja cremado, não sem antes lubrificarem o forno com óleo de ricino, que, como todos sabem, é extraído da mamona. E que as cinzas sejam atiradas estrategicamente num terreno baldio onde venham a nascer centenas de mamoneiras. Na minha doce e fagueira Cidade de Aracaju.

TÚNEL D'OPINION (XLVII)

Stephanie Paula no século passado

O TEMPO é implacável, porém, soberanamente justo e democrático

No século passado, ou seja, no ano da graça de 1997 - há seis anos, portanto-, a atriz Stephanie Paula teve uma participação muito especial na peça *A bolsinha mágica de Marly Emboaba ou Gran Circus São Paulo Brasil Brasileiro*, de Carlos Queiroz Telles, adaptação e direção sob minha responsabilidade. Também participei como ator, com Walmir Sandes. A produção foi do Grupo Opinião de Espetáculos.

Stephanie tinha esporádicas aparições, encarnando três personagens que, no texto original apenas são citadas pela protagonista, Marly Emboaba (Walmir Sandes), com uma desenvoltura surpreendente, ela que até então só havia feito teatro infantil, com o Grupo Raizes, sob a direção de Jorge Lins.

De lá pra cá, Stephanie Paula não parou mais, sendo hoje uma das atrizes sergipanas mais requisitadas para integrar o elenco dos mais diversos espetáculos. Recentemente participou das leituras dramáticas das peças *Os rapazes estão chegando*, texto de minha autoria, já ence-



Stephanie Paula vivendo uma professora em *A bolsinha mágica de Marly Emboaba*.

nado em todo país, contabilizando diversas premiações, e *O sangue do mundo*, também assinado por mim, adaptação da obra poética de Santo Souza. Foi

dirigida respectivamente por César Macieira e Hernaldo Alencar

Geléia Geral

Neu Fontes fica com o TTB e Aglaé retorna ao Centro de Criatividade

DIRETOR

O cantor, compositor e sonoplasta Neu Fontes é o novo diretor do Teatro Tobias Barreto e está trabalhando com muito empenho para preservar a dignidade da nossa maior casa de espetáculos. Sem dúvida, uma escolha das mais acertadas.

O CAPITAL

Recebo, por especial deferência de sua editora, a jornalista Ilma Fontes, o número 108 do jornal alternativo *O Capital*. Entre os destaques, o excelente artigo assinado por Newman Suecipira, que detona o ministro trapalhão e preconceituoso do desgoverno Lula, cujo nome ele prefere não declinar. Dez, com louvor.

MINIZOO

É triste e condenável, sob todos os aspectos, a situação do minizoológico da Praça Tobias Barreto, criado na administração do prefeito Almeida Lima. A TV Sergipe mostrou: muitas aves já morreram por falta de cuidados e muitas por certo ainda morrerão se não forem tomadas as providências necessárias. É o modo petista de governar, que penaliza até os bichos inofensivos, impunemente.

JORNALISTA

Entre os recentes formandos de Jornalismo da Unit, que colaram grau recentemente, está a jovem Lívia Miranda Torres Sales, filha de Denivalda M. Torres Sales e Agnaldo Teixeira Carvalho Sales. Lívia pretende seguir carreira e por certo será uma competente profissional.

AGLAÉ

Foi por inspiração da professora Aglaé Fontes de Alencar que



Neu Fontes está dirigindo o Teatro Tobias Barreto com muito critério e seriedade.



Aglaé Alencar retorna feliz ao seu antigo ninho, o Centro de Criatividade

DOLOROSAS INTERROGAÇÕES

Será que ainda existe alguém que agüente ver de cabo a rabo o cansativo desfile das escolas de samba do Rio, transmitido ao vivo pela Globo?

Por que será que o senhor alcaide não sai mais da "ponte" aérea Aracaju/Brasília?

Por que o Parque Teófilo Dantas está tão abandonado a ponto de se tornar quase numa lixeira pública?

Será que alguém entende o fato de Daniel Day-Lewis ter sido indicado para o Oscar de melhor ator, quando o protagonista de *Gangues de Nova York* é o Leonardo Di Caprió?

Será que alguém tem coragem de apostar na reeleição do senhor alcaide, caso ele se atreva a sair candidato?

Cadê o museu que seria implantado na Ponte do Imperador, já restaurada e sem os tradicionais bancos?

Para Reflexão

"Tudo bem que todos tenham seu preço. Mas precisava ser tão baixo?"

Salete Aguiar